



PROATER

PLANO DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL

2025

Marituba-Pará
2025

**PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DA EMATER-PARÁ
PROATER ESTADUAL 2025**

**MARITUBA
2025**

EXPEDIENTE:

2025, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ •

Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba,

CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413

Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretor Técnico – DITEC

Joel Brito Pereira Júnior

Diretor Administrativo – DIAD

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas • Giselle Luciana de Matos Sabino

COPER: Camila de Mesquita Salim • Micheli Gonçalves Dias

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Ivanete Ferreira Alves Lopes

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

APOIO:

CPLAN: Orlandina Almeida de Araújo • Karina Martins

COPER: Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Jamerson Monteiro Rodrigue Viana

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira Maria da Silva Pimentel

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

Escritório Regional de Altamira; Escritório Regional de Capanema; Escritório Regional de Castanhal; Escritório Regional de Conceição do Araguaia; Escritório Regional de Ilhas; Escritório Regional de Marabá; Escritório Regional de Marajó; Escritório Regional de Médio Amazonas; Escritório Regional de Santarém; Escritório Regional de São Miguel do Guamá; Escritório Regional de Tapajós; Escritório Regional de Tocantins.

Projeto gráfico e editoração:

NDI: Rosa Helena Campos de Melo

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Núcleo de Documentação e Informação (NDI) / EMATER-PARÁ, Marituba-PA

Pará, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/Pa.

Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER-PARÁ
PROATER Estadual 2025./ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural. Marituba: EMATER-PARÁ, 2025.

121 p: il. Inclui bibliografias

1. Assistência Técnica. 2. Extensão Rural. 3. PROATER Estadual 2025. I. Pará. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-PARÁ. II. Título.

CDD 23 ed. 630.98115

Vanessa Valente Dias - CRB2/PA - 1316



MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER-PARÁ), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Estado do Pará (SEDAP), ao longo de mais de meio século de existência vem acompanhando as transformações ocorridas no meio rural, destacando-se como um dos órgãos de relevância para o desenvolvimento das famílias do campo, tendo como missão contribuir com soluções para a agricultura familiar, com serviços de assistência técnica, extensão rural (ATER) baseada nos princípios éticos e agroecológicos. Dentre as diversas mudanças estratégicas implantadas ao longo desta trajetória, a Empresa utiliza como ferramenta de gestão das atividades de ATER o Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER), tomando como referência orçamentária a previsão demandada no Plano Plurianual (PPA).

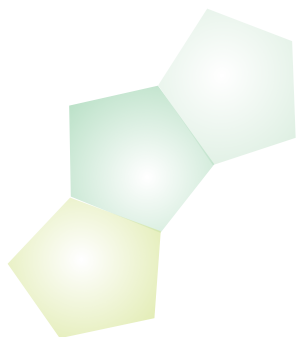
O “Proater Estadual” materializa o planejamento estadual da ATER pública no exercício financeiro anual com o registro de todas as atividades dos 144 Escritórios Locais (ESLOCs) distribuídos pelos 12 Escritórios Regionais (ESREGs), subsidiando o assessoramento, o monitoramento e avaliação das ações planejadas tendo como foco o desenvolvimento rural sustentável e seguindo os princípios éticos e agroecológicos.

O Proater Estadual contém informações relevantes consolidadas dos Proaters municipais e regionais, além dos convênios, contratos ou Instrumentos específicos das diversas parcerias com Órgãos Governamentais ou Entidades não governamentais. Neste plano são incorporados conhecimentos e práticas que visam a geração e adaptação de novas tecnologias socialmente apropriadas; busca-se fortalecer o protagonismo dos agricultores familiares orientando sobre diferentes formas associativas formais e informais, sua dinâmica e evolução; aborda-se a segurança alimentar e nutricional, o diálogo e a interação com povos tradicionais (indígenas, quilombolas extrativistas) e pescadores artesanais respeitando suas tradições, hábitos e costumes.

Este documento apresenta, também, outras informações importantes como a capacidade operacional e os programas de apoio administrativo: Manutenção da gestão, Encargos Especiais e Governança para resultados.

O Proater Estadual 2025, portanto, condensa todo o apoio, estratégias e recursos necessários no sentido de viabilizar a alteração da base produtiva na perspectiva da sustentabilidade, o fortalecimento das organizações sociais como indutor de um protagonismo real e efetivo dos agricultores familiares, condições estas, essenciais para promover mudanças estruturais capazes de efetivamente garantir a geração de emprego e renda e o bem estar social da agricultura familiar, um importante segmento social da sociedade rural paraense.

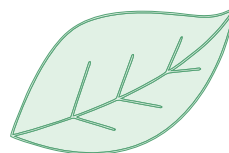
Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ



LISTA DE SIGLAS

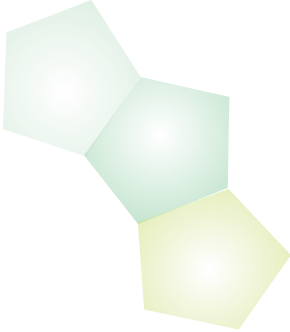
ADEPARÁ - Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará
AMA – Assessoramento, Monitoramento e Avaliação.
ANATER - Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural.
CAF – Cadastro Nacional da Agricultura Familiar.
CAR - Cadastro Ambiental Rural.
CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CA - Conselho de Administração.
CF - Conselho Fiscal.
COAFI - Coordenadoria de Administração e Finanças.
CODES - Coordenadoria de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos.
COPER - Coordenadoria de Operações.
COTEC - Coordenadoria Técnica.
CPLAN - Coordenadoria de Planejamento.
CTIC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
DIAD - Diretoria Administrativa.
DIOPA - Demonstrativo de Informações do Orçamento e Programa Anual
DIREX - Diretoria Executiva da EMATER-PARÁ.
DITEC - Diretoria Técnica.
DOE - Diário Oficial do Estado do Pará
EMATER-PARÁ - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ESLOC - Escritório Local.
ESREG - Escritório Regional.
FATER - Ficha de Acompanhamento de ATER.
FUNCAU - Fundo de Desenvolvimento da Cacaucultura do Pará
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
ICMbio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IDEFLOR-BIO - Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará.
INCRA - Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária
ITERPA - Instituto de Terra do Pará.
LABGEO - Laboratório de Geotecnologia.
MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
MMA - Ministério do Meio Ambiente.
NEA - Núcleo de Estudo e Avaliação.
NGDR - Núcleo de Geotecnologia, Diagnóstico e Rastreabilidade.
NMC - Núcleo de Metodologia e Comunicação
NPO - Núcleo de Programação e Orçamentação.
PAA - Programa de Aquisição de Alimentos.
PAM - Produção Agrícola Municipal.
PIB - Produto Interno Bruto.
PMV - Programa Municípios Verdes.

CONTINUAÇÃO LISTA DE SIGLAS



PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar.
PNATER - Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.
PNHR - Programa Nacional de Habitação Rural.
PPA – Plano Plurianual.
PPM - Produção Pecuária Municipal.
PRA – Plano de Recuperação Ambiental.
PRADA - Projeto de Recuperação de Área Degradada e Alterada.
PRAD - Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.
PRO- ABACAXI - Programa de Desenvolvimento da cadeia produtiva do Abacaxi no Estado do Pará.
PRO- AÇAÍ - Programa de Desenvolvimento da cadeia produtiva do Açaí no Estado do Pará.
PROATER - Programa de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado do Pará.
PRODEPA- Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará.
PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.
PRONAMP - Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural.
PTS - Política de Atuação Integrada de Territórios Sustentáveis
RI - Região de Integração.
RPV - Requisição de Pequeno Valor.
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDAP - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca
SEMAS - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade
SIAFEM - Sistema Integrado de Administração Financeira.
SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo.
SIGPLAN - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Estado do Pará.
TS – Territórios Sustentáveis
UDB - Centro de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa do Nordeste Paraense.
UDCA - Centro de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa do Sudeste Paraense





LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação dos setores econômicos no valor adicionado, 2020.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

Quadro 2 - Exemplos da contribuição dos atendimentos da EMATER-PARÁ com os 17 ODS

Quadro 3 - Previsão orçamentária inicial por fonte de recurso 2025

Quadro 4 - Demonstrativo da previsão Orçamentária 2025

Quadro 5 - Metas físicas e orçamentárias - Programa Manutenção da Gestão 2025

Quadro 6 - Metas físicas e orçamentárias - Programa Governança Pública 2025

Quadro 7 - Metas físicas e orçamentárias – Encargos com débitos precatórios 2025

Quadro 8 - Metas físicas e orçamentárias do Programa Economia Sustentável 2025

Quadro 9 - Metas físicas e orçamentárias do Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável 2025

Quadro 10 - Metas físicas e orçamentárias por Região de Integração em 2025

Quadro 11 - Metas físicas e orçamentárias por Região de Integração em 2025

Quadro 12 - EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias por Região de Integração em 2025

Quadro 13 - EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias por Região de Integração em 2025

Quadro 14 - EMATER-PARÁ - Metas físicas e orçamentárias por Região de Integração em 2025

Quadro 15 - Indicadores de referência para o ano de 2025

Quadro 16 - Metas PPA 2024-2024, por Região de Integração, 2025

Quadro 17 - Atendimentos Programados por Região de Integração, 2025

Quadro 18 - Métodos de Atendimentos Programados por Região de Integração, 2025

Quadro 19 - Beneficiários Capacitados por Município por Região de Integração, 2025

Quadro 20 - Beneficiários por Categoria Social Programados por Região de Integração, 2025

Quadro 21 - Subprojeto Principal por Região de Integração, 2025

Quadro 22 - Meta Física dos Produtos CAR, CAF, PRADA e Crédito Rural por Região de Integração, 2025

Quadro 23 - Convênios e Parcerias, 2025

Quadro 24 - Acordos, Convênios e Parcerias 2025.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa dos regionais da EMATER-PARÁ e regiões de integração do Estado do Pará

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 15

2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO PARÁ 16

3 OBJETIVOS DO PROATER ESTADUAL 21

3.1 Geral 21

3.2 Específicos 21

4 BENEFICIÁRIOS DE ATER 21

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES QUE NORTEIAM A ELABORAÇÃO DO PROATER 23

6 AÇÕES ESTRATÉGICAS 23

6.1 Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA) 23

6.2 Cadeias Produtivas Prioritárias do Estado do Pará 26

6.3 Cadeias Produtivas Estratégicas 26

6.4 Crédito Rural / Fundiário 27

6.5 Gestão Ambiental (Car, Prada, Pra, Psa, Saf, Crédito de Carbono, Reed+, Entre Outros) 27

6.6 Comercialização 30

7 CONTRIBUIÇÃO DA ATER COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 31

8 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2025 34

8.1 Programa Manutenção da Gestão 36

8.2 Programa Governança Pública 37

8.3 Encargos Especiais 38

8.4 Economia Sustentável 38

8.5 Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial 40

9 AÇÕES FINALÍSTICAS DA EMATER-PARÁ PREVISTAS NO PROATER 2025 41

9.1 Prestações de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural 41

9.2 Promoção da comercialização de produtos da Agricultura Familiar e da sociobiodiversidade 42

9.3 Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais 43

9.4 Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura 44

9.5 Operação e expansão do programa territórios sustentáveis 45

9.6 Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável 46

10 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PPA 2024-2027, VINCULADAS AOS SUBPROJETOS 47

10.1 Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural do Município 48

10.2 Programa Economia Sustentável 48

10.3 Programa Gestão Socioambiental e ordenamento Territorial Sustentável 49

10.4 Ações planejadas no PPA 2024/2027 51

11 RESUMO DAS AÇÕES DE 2025 52

12 GESTÃO DO PROATER ESTADUAL 60

13 RESULTADOS ESPERADOS 61

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 63

ANEXOS (Subprojetos; Cadeias produtivas; Parcerias) 65



1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2025. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando**, a missão e os valores da empresa.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidades administrativas e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER engloba o planejamento técnico, social e operacional e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local.





2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO PARÁ

A EMATER-PARÁ é uma empresa Pública de Administração Indireta do Estado do Pará, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap). Atua no setor agropecuário estadual desde 1965 com a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Pará (Acar-Pará).

O serviço público de Ater no Estado do Pará foi instituído no dia 03 de dezembro de 1965 por determinação do Governo do Estado, envolvendo a então Secretaria de Produção, a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural - Abcar, o Banco de Crédito da Amazônia - BCA, a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia - Spvea, o Banco do Estado do Pará - BEP, a Escola de Agronomia da Amazônia - EAA, e a Delegacia Estadual do Ministério da Agricultura no Pará - DEMA-PA, bem como, representantes da sociedade civil, recebendo a denominação de Acar-Pará na forma de Sociedade Civil sem Fins Lucrativos.

Em 1976, por meio do Decreto 9.958 de 29.12.1976, fundamentado na Lei 4.669 de 09.11.1976, foi criada a EMATER-PARÁ, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura - Sagri, que assumiu os ativos e passivos da Acar-Pará.

A EMATER-PARÁ é o órgão oficial de ATER do Estado que realiza serviços especializados nas áreas multidisciplinares em destaque nas ciências agrárias, disseminando conhecimentos e informações tecnológicas no meio rural. A Empresa baseia-se nos princípios norteadores de equidade, eficiência e sustentabilidade, para a implementação de um modelo de desenvolvimento capaz de aliar a expansão econômica com o uso racional do patrimônio natural a fim de gerar melhoria na renda e qualidade de vida da população paraense, a partir das diretrizes norteadoras da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER). Tem como objetivos institucionais:

I - constituir-se no principal instrumento de execução das atividades de assistência técnica e extensão rural no Estado do Pará, atuando junto à população no contexto econômico, ambiental, cultural e social, em especial no meio rural, para o fortalecimento, a segurança alimentar estratégica do Estado e a sóciobiodiversidade;

II - colaborar com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (SEDAP) na formação das políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;

III - planejar, coordenar, orientar, executar e controlar programas de assistência técnica e extensão rural visando a difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, para aumento da produção, produtividade e rentabilidade agrícola com conservação dos recursos naturais renováveis e a melhoria das condições de vida no meio rural do Estado do Pará, de acordo com as políticas de ação do Governo

Estadual e do Governo Federal e Municipal;

IV - desenvolver tecnologias alternativas de produção através da aplicação, pesquisa-ação e experimentação;

V - desenvolver pesquisas diretamente ou em cooperação com outras instituições, referente à atividade Agrícola e outras modalidades compreendidas na área;

VI - pesquisar, produzir e comercializar organismos da fauna e flora, materiais botânicos e publicações técnicas.

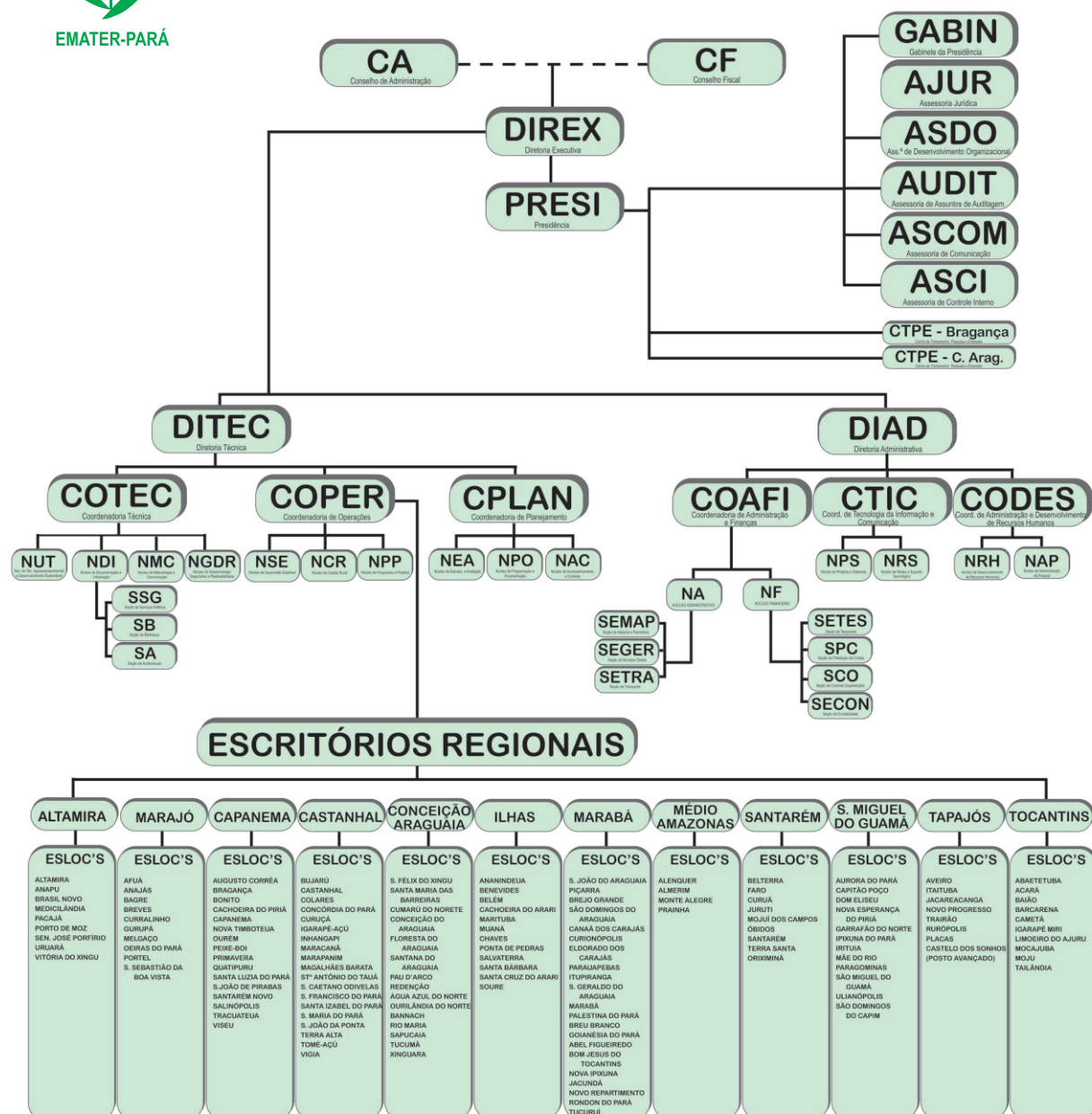
Nos últimos anos, a empresa vem cumprindo o seu papel de agente de desenvolvimento, viabilizando a inserção do seu público alvo (composto por jovens, mulheres, quilombolas, indígenas, agricultores familiares e tradicionais, de reforma agrária, e pescadores artesanais), aos instrumentos de políticas intersetoriais orientadas ao desenvolvimento do espaço rural, tais como: Crédito Rural,



Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), emissão de Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP), que em 2023 foi substituída pelo Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) e ao Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), dentre outros.



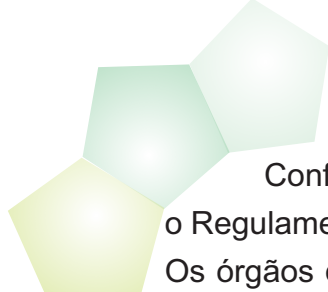
ORGANOGRAMA DA EMATER-PARÁ



12 ESCRITÓRIOS REGIONAIS
144 ESCRITÓRIOS LOCAIS
1 POSTO AVANÇADO
2 CENTROS DE TREINAMENTOS
* OS 2 NÚCLEOS DA CTIC AINDA NÃO FORAM EFETIVADOS

Fonte: EMATER-PARÁ

[illegible]19 



Conforme o organograma, a estrutura organizacional da EMATER-PARÁ atende o Regulamento Geral aprovado em 2021, perante o seu Conselho Administrativo (CA). Os órgãos que compõem a estrutura organizacional são: Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Executiva (DIREX). A DIREX compreende a Presidência, a Diretoria Técnica (DITEC) e a Diretoria Administrativa (DIAD). Estão vinculadas à DIAD a Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI), a Coordenadoria de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos (CODES) e a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Estão vinculadas à DITEC a Coordenadoria de Planejamento (CPLAN), a Coordenadoria de Operações (COPER) e a Coordenadoria Técnica (COTEC). A Presidência contempla os Centros de Treinamento Agroecológico, Inovação, Tecnologia e Pesquisa do Nordeste Paraense (UDB) e do Sudeste Paraense (UDCA). Enquanto isso, sob a responsabilidade da COPER está os 12 Escritórios Regionais (ESREGs) e, a estes, os 144 Escritórios Locais (ESLOCs).

A EMATER-PARÁ está presente nos 144 municípios do Estado, com 160 unidades físicas: 01 Escritório Central, 12 ESREGs, 144 ESLOCs, 02 Centros de Treinamento, e 01 Posto Avançado. Esta estrutura permite o desenvolvimento de ações para as diferentes categorias de público, promovendo o acesso à várias políticas públicas no meio rural paraense, valorizando a realidade local e as potencialidades regionais. **Figura1.**

Nos termos da Lei 11.326 de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, são beneficiários dos serviços de ATER os agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.

A Emater-Pará para atender seu público beneficiário e para o bom funcionamento dispõe de 1002 servidores, sendo 894 efetivos na empresa e 108 estão cedidos para outros órgãos/instituições. Do total de funcionários, 187 estão no Escritório Central e 707 lotados nos Escritórios Regionais e Locais em todos os municípios do estado. Dentre esses, 345 de Nível superior em diversas áreas, 269 nível médio técnico, 40 de nível médio intermediário, 174 nível médio de apoio administrativo, 31 de nível fundamental de nível operacional e 23 presidente/ diretor administrativo/ assessores/ emprego de confiança. Dos empregados em pós-graduação temos: 5 Doutores, 54 Mestres e 208 Especialistas. Composto a força de trabalho lotada no Escritório Central inserem-se 12 Jovens Aprendizizes e 45 empregados são do Processo Seletivo Simplificado.

As ações desenvolvidas estão estruturadas no PROATER, nas versões municipal, regional e estadual, envolvendo parcerias com as comunidades, prefeituras municipais, organizações rurais, dentre outras, contribuindo para o desenvolvimento rural e a redução das desigualdades regionais.



3 OBJETIVOS DO PROATER ESTADUAL

3.1 Geral

Contribuir para o processo de gestão da Emater-Pará a partir do planejamento das ações de ATER a nível local, regional, estadual em consonância com o PPA e as ações estratégicas do Estado.

3.2 Específicos

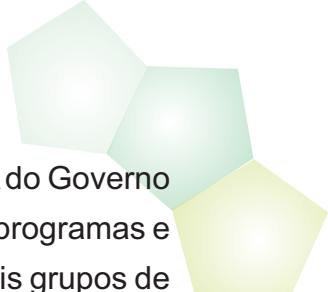
- a) Subsidiar o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de ATER planejadas, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Direcionar a execução das ações de ATER conforme o planejamento intitucional;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Apoiar as ações de ATER considerando as potencialidades regionais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- e) Monitorar o cumprimento de metas vinculadas aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 nos subprojetos atribuídos a região administrativa.

4 BENEFICIÁRIOS DE ATER

Para efeitos de planejamento do PROATER, são considerados beneficiários de ATER as diversas categorias da agricultura familiar e suas organizações, conforme a PNATER:

- Agricultores familiares;
- Silvicultores;
- Aquicultores;
- Extrativistas;
- Pescadores artesanais;
- Povos indígenas;
- Integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais;
- Povos e comunidades tradicionais;
- Assentados da reforma agrária;
- Agricultores não familiares e suas organizações;
- Público em geral (outros beneficiários dos serviços de ATER).





A programação operacional das atividades segue a orientação do PPA do Governo do Estado do Pará estabelecida para o período 2024- 2027, constituída por programas e ações. A matriz de planejamento na Empresa está organizada a partir de dois grupos de programas. O primeiro grupo contempla os programas conhecidos como “De Apoio Operacional” (Manutenção da Gestão e Governança para Resultados) que englobam atividade-meio e o segundo grupo contém os programas finalísticos (Economia Sustentável e Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável) que congregam as Atividades-fim.

O planejamento busca traduzir o esforço que os Escritórios Locais pretendem empreender efetivamente nos respectivos municípios, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável, com a oferta dos seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

A Empresa conta também com instrumentos de parceria, Acordos de Cooperação Técnica, Convênios e parcerias locais que contribuem e fomentam a realização de ações de ATER junto aos beneficiários (Apêndice A - Acordos, Convênios, Termos de Cooperação Técnica e Parcerias Locais, por Região de Integração e Município).

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES QUE NORTEIAM A ELABORAÇÃO DO PROATER

a) PRINCÍPIOS NORTEADORES

Têm como referência os princípios da PNATER, sendo assim os seguintes:

- i. Desenvolvimento rural sustentável;
- ii. Qualidade e acessibilidade aos serviços de ATER;
- iii. Adoção de metodologias participativas;
- iv. Adoção dos princípios da agricultura de base agroecológica;
- v. Equidade nas relações de gênero, geração, cultura e etnia; e
- vi. Contribuição para a segurança alimentar e nutricional.

b) DIRETRIZES NORTEADORAS

b.1 Diretrizes metodológicas

- i. Agroecologia como eixo orientador das ações;
- ii. Abordagens metodológicas participativas;
- iii. Fortalecimento da relação dialógica entre extensionista e beneficiário de ATER na construção coletiva de saberes;
- iv. Protagonismo dos beneficiários de ATER e outros atores na tomada de decisões;
- v. Visão do trabalho baseada na eficiência e eficácia.

b.2 Diretrizes estratégicas

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2025, que está associado aos programas e projeto finalísticos.

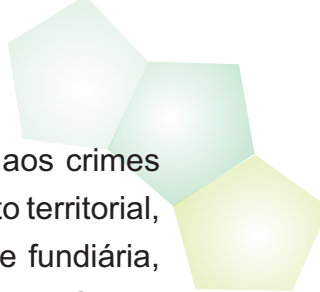
6 AÇÕES ESTRATÉGICAS

São aquelas definidas pela DIREX, tendo como referência as diretrizes eleitas pelo Governo do Estado e estabelecidas no PPA, e ainda, aquelas consideradas relevantes para os serviços de ATER.

6.1 Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA)

Instituído em 4 agosto de 2020, o Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA) é a principal plataforma de ação para estabelecer um modelo de desenvolvimento social e econômico baseado na valorização de ativos ambientais, no Pará. O Plano mira a integridade da floresta e, ao mesmo tempo, aumento da eficiência das cadeias produtivas e na melhoria das condições socioambientais no campo.

O Plano Estadual Amazônia Agora tem como objetivo central levar o Pará à neutralidade climática na área de “uso da terra e florestas” antes de 2036. Conta com 7 eixos de atuação, dos quais quatro são principais e envolvem atividades de fiscalização e



licenciamento (“Comando e Controle”) aprimorados, atuando no combate aos crimes ambientais e na regulação ambiental de atividades econômicas; ordenamento territorial, que por meio do Programa Regulariza Pará acelera ações de regularidade fundiária, ambiental e sanitária; desenvolvimento socioeconômico de baixas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), que por intermédio do Programa Territórios Sustentáveis atua na assistência técnica e geração de crédito à produção rural sustentável; e financiamento ambiental de longo alcance, que tem como expoente o Fundo da Amazônia Oriental, que atua para a captação de recursos que estimulem as ações estatais, da sociedade civil e do setor empresarial.

Convém ainda, apresentar os **08 objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** que o PEAA buscará a concretização no ambiente rural:

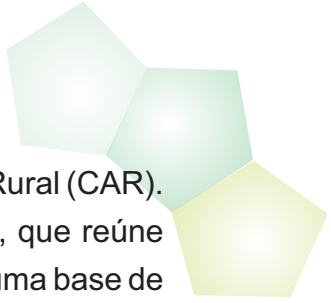
- Fome zero e agricultura sustentável (ODS-2);
- Igualdade de gênero (ODS-5);
- Trabalho decente e crescimento econômico (ODS-8);
- Redução das desigualdades (ODS-10);
- Consumo e produção responsáveis (ODS-12);
- Ação contra a mudança global do clima (ODS-13);
- Vida Terrestre (ODS-15), e
- Parceria e meios de implementação (ODS-17).

a} Programa Territórios Sustentáveis

O Programa Territórios Sustentáveis, com duração até 2030, tem como objetivo implementar uma gestão territorial integrada com uma economia diversificada e com participação social efetiva. Os desafios são muitos, mas acredita-se que é possível melhorar a vida das pessoas com serviços públicos de qualidade e desenvolvimento do potencial econômico, respeitando o meio ambiente e garantido os direitos das populações tradicionais. O Programa Territórios Sustentáveis é fruto da gestão integrada de três Organizações sociais, Agenda Pública, Equipe de Conservação da Amazônia (Ecam) e Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e conta com o apoio financeiro da Mineração Rio do Norte e atua nos eixos Gestão Pública, Gestão Ambiental, Desenvolvimento Econômico, Capital Social e Quilombola.

b) Programa Regulariza Pará

Principal instrumento operativo do eixo de ordenamento territorial das ações do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA), o programa é uma plataforma que direciona esforços para reverter as situações de irregularidades de imóveis rurais, abrangendo metas e estratégias de incentivo à regularização ambiental, recomposição de áreas rurais degradadas, recuperação de áreas de preservação permanente e de reserva legal, bem como de promoção à integridade e manutenção de espaços territoriais protegidos". De forma prática, o programa é composto por ações sinérgicas de estímulos



a regularidade, entre elas, a ampliação das análises de Cadastro Ambiental Rural (CAR). O CAR é um registro público eletrônico obrigatório para os imóveis rurais, que reúne informações ambientais das propriedades e posses rurais. O cadastro gera uma base de dados para ações de controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico. O Pará é protagonista quando o assunto é CAR, já que foi pioneiro na criação do instrumento vinculado à Política Estadual de Florestas e do Meio Ambiente por meio do Decreto Estadual nº. 1148 de 17 de julho de 2008. O fato de o CAR existir atualmente como um instrumento de gestão ambiental consagrado na legislação brasileira pelo Código Florestal de 2012 é resultado das iniciativas pioneiras do Pará e Mato Grosso.

c) Bioeconomia

É a ciência que estuda os sistemas biológicos e recursos naturais aliados a utilização de novas tecnologias com propósitos de criar produtos e serviços mais sustentáveis. A bioeconomia está presente na produção de vacinas, enzimas industriais, novas variedades vegetais, biocombustíveis e cosméticos, dentre outros.

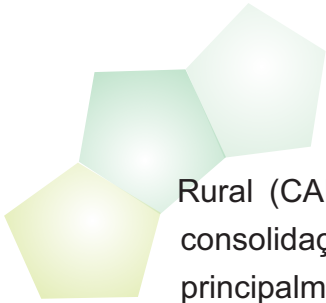
A bioeconomia oferece soluções sustentáveis para uma relação mais harmônica entre o progresso econômico e o meio ambiente. Dentro dessa proposta, o campo reúne conhecimentos em biotecnologia, biologia sintética, química de renováveis e outras áreas para criar produtos e serviços de menor impacto para a natureza.

d) Projeto Floresta +

O Projeto Floresta+ Amazônia apoia quem protege e recupera a floresta e contribui para a redução de emissões de gases de efeito estufa. Com o foco na estratégia de pagamentos por serviços ambientais, até 2026 a iniciativa reconhecerá o trabalho de pequenos produtores, proprietários ou possuidores de imóveis rurais com até quatro módulos fiscais, apoiará projetos de povos indígenas e de comunidades tradicionais e ações de inovação com o foco no desenvolvimento sustentável na Amazônia Legal. A Estratégia Nacional para REDD+ também será fortalecida no âmbito do projeto. Implementado com recursos do Fundo Verde para o Clima (GCF), o Projeto Floresta+ Amazônia é resultado da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

e) Projeto Paisagens Sustentáveis

O projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia (Amazon Sustainable Landscapes / ASL) é financiado pelo Banco Mundial e objetiva a gestão integrada de paisagens por meio da conservação, uso sustentável e recuperação dos ecossistemas. Iniciado em 2016 no Pará, o projeto busca fomentar a regularização ambiental dos imóveis rurais e a restauração de áreas degradadas e alteradas. Para isso, foram efetivadas iniciativas estratégicas por meio da inscrição e análise do Cadastro Ambiental



Rural (CAR) e a estruturação de secretarias municipais de meio ambiente para a consolidação da matriz de ações. As ações têm foco na região do Sudeste do Estado, principalmente Altamira e São Félix do Xingu (APA do Triunfo), pois entre os objetivos do projeto estão a proteção e restauração de áreas degradadas em Unidades de Conservação e a atuação direta nos municípios que tem interferência nas UC.

Os órgãos que representam o Pará no Projeto são a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMAS) e o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-BIO. A EMATER-PARÁ entra como parceira da Semas, legitimada pelo ACTO 02/2018 (Acordo Guarda Chuva).

6.2 Cadeias Produtivas Prioritárias do Estado do Pará

O Governo do Pará vem desenvolvendo projetos de investimentos, com ações a médio e longo prazo, com o objetivo de dinamizar a economia do estado e melhorar os indicadores socioeconômicos das regiões paraenses. Foram eleitas 12 cadeias prioritárias, destacando-se setores como o agronegócio, agricultura familiar, pesca e aquicultura, atividade florestal, biodiversidade, mineração, serviços ambientais, logística, energia, turismo e gastronomia.

As ações do Estado nessas cadeias prioritárias, também objetivam a redução das desigualdades regionais, o fortalecimento da capacitação de recursos humanos, a melhoria na certificação dos produtos gerados pela economia local/regional, e o estabelecimento de uma economia baseada na inovação. As instituições do Estado têm o compromisso de incentivar e implementar ações conjuntas, com vistas ao cumprimento dos compromissos firmados e objetivos propostos.

A EMATER-PARÁ, com sua capilaridade, chegando a todos os municípios do Estado, é peça fundamental nessa engrenagem, para que as cadeias produtivas prioritárias sejam trabalhadas com foco na sustentabilidade, observando as especificidades de cada região, garantindo serviços de ATER de qualidade, e contribuindo para o fortalecimento dessas cadeias, com geração de emprego e renda no campo.

6.3 Cadeias Produtivas Estratégicas

No Estado do Pará, além das cadeias produtivas ditas prioritárias, temos ainda aquelas que são estratégicas para determinadas regiões, primeiramente por serem predominantemente de base familiar, e ainda por apresentarem características socioeconômicas que as tornam importantes para geração de emprego e renda, movimentando o mercado local e, muitas vezes, criando uma identidade para um produto.

A EMATER-PARÁ vem atuando com serviços de ATER em diversas cadeias produtivas estratégicas, que por apresentarem uma característica regionalizada,

produtivas estratégicas, que por apresentarem uma característica regionalizada, permitem uma visão de forma mais integral, e assim identificar as debilidades e potencialidades, gargalos e elementos faltantes, de modo que possamos atuar de maneira mais efetiva nos diferentes “elos” da cadeia, com vistas ao seu fortalecimento.

6.4 Crédito Rural / Fundiário

O crédito rural tem como desafio apresentar a agricultura familiar e o meio rural paraense para além da sua importância na produção de alimentos, visualizando o campo como um lugar de oportunidades e crescimento, retratando o rural como uma opção de vida, sustentável, com desenvolvimento e modernização em um novo projeto de agricultura familiar. O crédito rural deve ser gerador de oportunidades, aproximando o beneficiário das políticas públicas que estimulam investimentos em avanços tecnológicos e melhoria nas estruturas das propriedades. Além de trazer a modernização ao campo, o crédito auxilia e estimula o fortalecimento da agricultura, e fortalece o processo de sucessão na agricultura familiar.

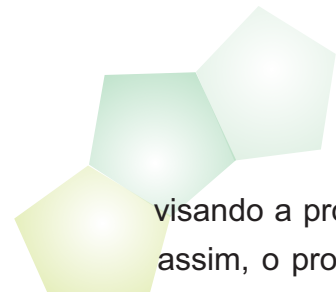
Define-se o crédito rural como o recurso financeiro destinado ao financiamento de despesas normais dos ciclos produtivos da agropecuária, investimento em bens e serviços, além de despesas nas atividades de comercialização e industrialização da produção.

O crédito rural merece destaque no PROATER 2025 por vários motivos, dentre eles: Por ser um dos principais instrumentos de fomento à produção e modernização do meio rural; é uma das principais fontes arrecadoras de recursos próprios da EMATER-PARÁ; pelo potencial de expansão da política de crédito rural no Estado do Pará, por meio de um crédito rural consciente, bem aplicado, respeitando a legislação ambiental e adequado ao calendário agrícola de cada cultura.

No que se refere ao Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, essa política tem avançado na Empresa, sendo possível observar alguns resultados exitosos na região sudeste do Estado. Para o PROATER 2025, o PNCF terá um subprojeto específico, para que dessa maneira e, com a articulação de todos os setores da Empresa, esse programa seja melhor desenvolvido, levando a política a quem de direito, e assim oferecer condições para que os agricultores sem acesso à terra ou com pouca terra possam adquirir seu imóvel rural por meio do programa.

6.5 Gestão Ambiental (car, Prada, Pra, Psa, Saf, Crédito De Carbono, Reed +, Entre Outros)

A categoria agricultura familiar tem um grande potencial para adotar técnicas sustentáveis em suas propriedades rurais, que contrasta com o modelo convencional de agricultura, onde algumas práticas inadequadas resultam em um grande problema ambiental, podendo ocasionar danos irreversíveis ao meio ambiente. A partir do desenvolvimento do setor, teve origem a necessidade de criar e implantar técnicas



visando a proteção e a preservação do meio onde vivemos e seus recursos naturais, assim, o processo de gestão ambiental é essencial para assegurar a adequação da produção, do desenvolvimento sustentável e da conservação do setor produtivo, de forma econômica, social e ambiental.

Marcos Conceituais:

- **Serviços ecossistêmicos:** são os benefícios que as pessoas obtêm da natureza, direta ou indiretamente, através dos ecossistemas, a fim de sustentar a vida no planeta.
- **Serviços ambientais:** São as atividades humanas individuais ou coletivas que favorecem direta ou indiretamente a preservação, a proteção, a conservação, a manutenção, a recuperação e/ou melhoria dos serviços ecossistêmicos.
- **Pagamento por Serviços Ambientais (PSA):** é um instrumento econômico que busca recompensar todo aquele que, em virtude de suas práticas de conservação, proteção, manejo e recuperação de ecossistemas, mantém ou incrementa o fornecimento de um serviço ecossistêmico (benefícios providos pela natureza). O PSA além de apoiar a proteção e o uso sustentável dos recursos ambientais, incorpora também a possibilidade de promover a melhoria na qualidade de vida das populações que dependem economicamente do uso e exploração de tais recursos ambientais.
- **Crédito de carbono:** É um conceito, surgido a partir do Protocolo de Kyoto em 1997. Representam um mercado de créditos gerados com base na não emissão de gases de efeito estufa à atmosfera, podendo ser comercializado entre países. Considerados a moeda do chamado mercado de carbono, os créditos de carbono representam a não emissão de dióxido de carbono (CO₂) à atmosfera. A cada uma tonelada não emitida, gera-se um crédito de carbono. Assim, quando um país consegue reduzir a emissão dessa tonelada, ele recebe uma certificação emitida pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), ou seja, recebe os créditos que estarão disponíveis para serem comercializados com os países que não alcançaram suas metas.
- **Programa de Regularização Ambiental (PRA):** compreende, de acordo com o Decreto Federal 7.830/2012, o conjunto de ações ou iniciativas a serem desenvolvidas por proprietários e posseiros rurais com o objetivo de adequar e promover a regularização ambiental. A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01, DE 08 DE OUTUBRO DE 2020. Estabelece os procedimentos e critérios para adesão ao Programa de Regularização Ambiental do Pará – PRA no âmbito da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS e dá outras providências.

A implementação do Programa visa promover a regularização ambiental de posses e propriedades rurais do Estado, em que se tenha constatado a existência de passivos ambientais, relativos às áreas de preservação permanente (APP's) ou reservas legais (RL's), no âmbito do Cadastro Ambiental Rural (CAR), pela necessidade de

viabilizar o desenvolvimento econômico local com sustentabilidade, assim como, de forma prioritária, efetivar a recuperação, recomposição, regeneração dos ecossistemas, além de permitir, também, a compensação da reserva legal. A adesão ao PRA, pelo proprietário/possuidor do imóvel rural, perante o órgão ambiental, além de exigir documentos pessoais e do imóvel, irá exigir o Cadastro Ambiental Rural (CAR), Termo de Compromisso Ambiental (TCA) e Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (Prada).

Cadastro Ambiental Rural (CAR): registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento, conforme o disposto no art. 29 da Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012.

· **Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e alterada (PRADA):** instrumento de planejamento destinado a recompor as áreas de preservação permanente- APP e/ou de Reserva Legal – RL o qual deve apresentar o diagnóstico ambiental da área degradada ou alterada, contendo metodologias, técnicas, insumos e cronograma de implantação e monitoramento das ações.

Sistemas Agroflorestais (SAF): são formas de uso e manejo da terra, das quais árvores e arbustos são utilizados em associação com cultivos agrícolas anuais e semiperenes, permitindo ainda a criação de animais, e, uma mesma área, de maneira simultânea ou numa sequência temporal.



6.6 Comercialização

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Apesar da sua dimensão e importância, muitos desafios ainda têm de ser enfrentados: organização social dos agricultores, assistência técnica, escala da produção, regulamentação dos processos artesanais de produção de alimentos e, principalmente, acesso aos mercados.

A agricultura familiar está relacionada diretamente às questões culturais, à segurança alimentar, à diversidade na produção, à valorização do ambiente em que está inserida e, conseqüentemente, ao desenvolvimento local. Apesar das dificuldades em acessar os mercados, é também geradora de renda, pois possui atributos embutidos na sua essência, que são verdadeiros potenciais. No Estado do Pará, a agricultura se originou de diversos grupos, entre eles os indígenas, os quilombolas, os extrativistas e os imigrantes.

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

Com a possibilidade de acessar recursos do PAA, há a garantia de renda para os agricultores familiares e também melhoria nas condições de alimentação das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou em situação de insegurança alimentar. A fome e a insegurança alimentar e nutricional ainda são uma realidade fortemente presente no Estado do Pará, e a agricultura familiar tem um papel de destaque nesse contexto, podendo contribuir e se beneficiar dessa situação.

Outra ação do governo federal de incentivo à aproximação entre a produção da agricultura familiar e o consumidor foi a sanção da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009 (BRASIL, 2009), que estabeleceu um percentual mínimo de 30% dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), repassados aos municípios pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), os quais devem ser destinados à aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar.

Tanto o PAA quanto o PNAE são modelos que promovem a aproximação entre agricultores familiares e consumidores, fazendo a conexão entre campo e cidade. Nessa perspectiva, esses programas aparecem como possibilidade de auxiliar no enfrentamento das problemáticas referentes ao consumo e à produção de alimentos, contribuindo tanto do ponto de vista social quanto do nutricional e econômico.

7 CONTRIBUIÇÃO DA ATER COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os programas e projetos desenvolvidos no âmbito do PPA 2024-2027 e, consequentemente no Proater 2025, pela EMATER-PARÁ contribuem diretamente para os ODS 2, 12 e 14, conforme pode ser visto no Quadro 1 obtido a partir do Caderno ODS elaborado pela Seplad. Entretanto, a EMATER-PARÁ considera que a assistência técnica e extensão rural contribuem substancialmente com todos os 17 ODS, conforme pode ser visto no Quadro 2 e ao longo deste relatório.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER	ODS	Metas ODS
Economia sustentável	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	Prestação de serviço de assistência técnica e extensão rural	Promover o desenvolvimento da agricultura familiar e assistência técnica e extensão rural.	Atendimento realizado		2.3 2.4 2.a
		Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais		Beneficiário capacitado	 	2.3 12.7
		Operação e expansão do programa territórios sustentáveis		Produtor habilitado		2.3
		Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade		Beneficiário apoiado		2.3
		Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	Evento realizado	 	2.3 2.a 14.4 14.6 14.7 14.b
Gestão socioambiental e ordenamento territorial sustentável	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	Elaboração de cadastro ambiental rural (car)	Promover a regularização ambiental e fundiária dos imóveis rurais e territórios de povos e comunidades tradicionais	Car inscrito		13.2

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

Quadro 2 - Exemplos da contribuição dos atendimentos da EMATER-PARÁ com os 17 ODS

ODS	META ODS	JUSTIFICATIVA
 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças	O Atendimento de ATER oferta serviços de natureza socioeconômica, que incluiu acesso aos serviços básicos, novas tecnologias, ao microcrédito e regularização da terra, entre outras
 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não-agrícola	Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção de alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano, e garantir o acesso a essa produção para todas as pessoas
 3 SAÚDE E BEM-ESTAR	3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo	Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção com base nos princípios agroecológicos, que incluem práticas do não uso de produtos químicos perigosos e que contaminam e poluem o ar, a água e o solo
 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo	Os serviços de ATER incluem o desenvolvimento de habilidades e competência técnicas para jovens e adultos através de capacitações, como cursos e oficinas, visando o melhor desenvolvimento das ocupações e trabalho no meio rural e o empreendedorismo rural.
 5 IGUALDADE DE GÊNERO	5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte	Os serviços de ATER incluem a inclusão das mulheres em todas as ações, o combate à discriminação, o empoderamento delas nas decisões da família, de grupos, organizações e comunidade e a formação de lideranças
 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente	Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção com base nos princípios agroecológicos, que incluem práticas do não uso de produtos químicos perigosos e que contaminam e poluem o ar, a água e o solo. Também incluem a orientação do descarte correto de águas residuais ou sua reciclagem e reutilização
 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global	orientar e buscar parcerias para o uso de tecnologias alternativas e mais limpas em níveis das comunidades e das unidades de produção

	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros	A atuação da ATER inclui a orientação para o desenvolvimento de atividades produtivas no meio rural, que engloba o incentivo e o crescimento de agroindústrias e outros empreendimentos familiares, visando gerar emprego decente e o acesso a crédito
	9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados	A atuação da ATER inclui a orientação para o acesso ao crédito rural direcionado à implantação de agroindústrias familiares inclusivas e sustentáveis.
	10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra	A ATER inclui em suas atividades orientações a grupos étnicos, remanescentes de quilombos, gênero e geração, e ao seu empoderamento através da sua organização sócio-política
	11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas	A atuação da ATER contempla orientações e a expedição de documentos às famílias assistidas para a aquisição de moradia popular
	12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais	As atividades de ATER incluem orientações e expedição de documentos para o acesso ao mercado institucional
	13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais	Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção com base nos princípios agroecológicos, que incluem a utilização do crédito de carbono, emissão de CAR e elaboração plano de recuperação de áreas degradadas-PRAD entre outras
	14.7 Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países de menor desenvolvimento relativo, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo	Os serviços de ATER incluem incentivos à gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo, através de planos de extensão pesqueira sustentável, visando contribuir com o aumento dos benefícios econômicos das comunidades em regiões insulares
	15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente	A ATER no desenvolvimento de suas atividades promove práticas de gestão ambiental visando a preservação de florestas, a redução do desmatamento, a restauração de florestas degradadas e o aumento do florestamento e do reflorestamento



16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

A EMATER desenvolve ações para garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis



17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias. Dados, monitoramento e prestação de contas.

A EMATER no desenvolvimento de suas atividades inclui a orientação para o estabelecimento de parcerias

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

8 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2025

A previsão orçamentária para o exercício 2025 totaliza **R\$ 183.566.933,00** (Quadro 3), distribuídos em três fontes com dotação para às despesas com pessoal, encargos sociais, outras despesas correntes, investimentos e amortização da dívida.

Quadro 3 - Previsão orçamentária inicial por fonte de recurso 2025

Fonte	Dotação Inicial	Pessoal e encargos sociais	Outras despesas correntes	Investimento	Amortização da dívida
01500000001 Recursos Ordinários	181.963.535,00	154.458.552,00	23.404.983,00	100.000,00	4.000.000,00
01700000060 Recursos convênios	117.231,00		117.231,00		
01501000061 Recursos próprios	1.486.167,00		1.200.000,00	286.167,00	
Total Geral	183.566.933,00	154.458.552,00	24.722.214,00	386.167,00	4.000.000,00

Fonte: OGE/Sigplan (2025).

* Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ.

A previsão orçamentária na fonte 01500000001 (Recursos Ordinários) é de R\$ 181.963.535,00 (Quadro 3). Tais recursos estão previstos para a manutenção da gestão, incluindo folha de pagamento, abastecimento das unidades móveis, reformas e reaparelhamento das unidades administrativas, operacionalização das atividades administrativas e suporte às atividades finalísticas. A previsão orçamentária na fonte 01700000060 (Convênios) totaliza 117.23100, tais recursos estão destinados a atender atividades finalísticas para desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento de famílias rurais do estado do Pará. A fonte 01501000061 (recursos próprios) tem uma previsão orçamentária de R\$ 1.486.167,00, tais recursos garantem despesas com reformas e reaparelhamento de unidades administrativas, gestão de tecnologia de Informação, licenciamento de veículos e para operacionalização das ações administrativas.

A EMATER-PARÁ irá desenvolver suas ações por meio de 05 Programas, a saber:

1) Manutenção da Gestão; 2) Governança Pública; 3) Encargos Especiais; 4) Economia Sustentável e 5) Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável.

A dotação atualizada dos recursos orçamentários, em todas as fontes, para o exercício 2025 é de R\$ **185.768.207,98** (Quadro 4).

Quadro 4 – Demonstrativo da previsão Orçamentária 2025

FONTE	Dotação Atualizada Total	%
01500000001 – Tesouro	181.963.535,00	97,95%
02500000001 - Superávit do Tesouro	1.320.000,00	0,71%
01700000060 – Convênio	117.231,00	0,06%
01501000061 - Recurso Próprio	1.486.167,00	0,80%
02501000061 - Recursos Próprio (anos anteriores)	869.199,98	0,47%
0275600002 - Alienação de Bens	12.075,00	0,01%
01500000001 – Tesouro	185.768.207,98	100%

Fonte: Sigplan - CPLAN/NPO(2025).
*Dados informados até 19/02/2025.

8.1 Programa Manutenção da Gestão

A EMATER-PARÁ executará o programa Manutenção da Gestão, cujo objetivo é viabilizar a gestão administrativa do Estado, a partir das seguintes ações: Operacionalização das Ações Administrativas; Abastecimento de Unidades Móveis do Estado; Operacionalização das Ações de Recursos Humanos; Concessão de Auxílio Alimentação; e Concessão de Auxílio Transporte (Quadro 5). Esse programa garante o apoio a 144 escritórios locais, 12 Escritórios Regionais, 1 Escritório Central e 2 Centros de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnologia e Pesquisa, por meio da disponibilidade de profissionais das áreas das ciências agrárias e ciências humanas, que atuarão em unidades de ATER dotadas de mobiliários, equipamentos e veículos para desenvolver ações junto aos beneficiários, visando a garantia da segurança alimentar e nutricional e o aumento da renda a partir de maior produtividade.

Quadro 5 - Metas físicas e orçamentárias - Programa Manutenção da Gestão 2025

Ação	Produto	Físico o prog.	Orçamento Programado			
			0101	0260	0261	Total
Operacionalização das Ações Administrativas	Contrato Mantido	21	3.980.960			3.980.960
Abastecimento das Unidades Móveis	Unidade Abastecida	439	1.680.000			1.680.000
Operacionalização das ações de Recursos Humanos	Servidor Remunerado	933	11.204.066			11.204.066
Concessão do auxílio Alimentação	Servidor Beneficiado	276	480.919			480.919
Concessão do auxílio transporte	Servidor Beneficiado	4	420.000			420.000
Total		2.586	171.224.497			171.224.497

Fonte: OGE/Sigplan (2025).

*Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ.

8.2 Programa Governança Pública

A EMATER-PARÁ executará o Programa Governança Pública a partir das seguintes ações: Capacitação de Servidores Públicos e Construção de Imóveis Públicos Estaduais. Este Programa vai garantir recursos para capacitação de servidores, para o ano de 2025 não haverá orçamento disponível para construção de imóveis públicos estaduais.

Quadro 6 – Metas físicas e orçamentárias - Programa Governança Pública 2025

Ação	Produto	Físico prog.	Orçamento Programado	
			01500000001	Total
Capacitação de Servidores Públicos	Servidor Capacitado	25	50.000,00	50.000,00
Construção de imóveis públicos estaduais	Imóvel construído			
Total			50.000,00	50.000,00

Fonte: OGE/Sigplan (2025).

*Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ



8.3 Encargos Especiais

A EMATER-PARÁ nesta ação prevê o pagamento de Requisição de Pequeno Valor (RPV), cumprimento às sentenças de reclamações trabalhistas, pleiteadas por empregados e ex- empregados da EMATER-PARÁ.

Quadro 7 – Metas físicas e orçamentárias – Encargos com débitos precatórios 2025

Ação	Produto	Físico prog.	Orçamento Programado	
			01500000001	Total
Encargos com débitos precatórios	Servidor Capacitado	20	1.000.000,00	1.000.000,00
Total			1.000.000,00	1.000.000,00

Fonte: OGE/Sigplan (2025).

*Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ.

8.4 Economia Sustentável

Em 2025, a EMATER-PARÁ desenvolverá ações relacionadas ao programa Economia Sustentável, cujos objetivos são: Promover o desenvolvimento da agricultura familiar e assistência técnica e extensão rural e Promover as atividades agropecuárias, pesqueiras e aquícolas, a partir das seguintes ações: Prestação de serviço de assistência técnica e extensão rural, Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais, Operação e expansão do programa territórios sustentáveis, Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sóciobiodiversidade, Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura, adequação das unidades de ATER e Implementação das Unidades de ATER.(Quadro 8).



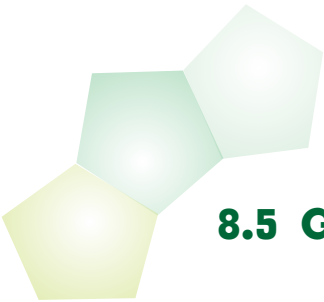
Quadro 8 - Metas físicas e orçamentárias do Programa Economia Sustentável 2025

AÇÕES	PRODUTO	Fis.Prog.	Fonte		VALOR
			150000001	1501000060	
Prestação de serviço de assistência técnica e extensão rural	Atendimento realizado	109.800	1.348.000	117.231	1.465.231
Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais	Beneficiário capacitado	6.280	753.600		753.600
Operação e expansão do programa territórios sustentáveis	Produtor habilitado	2.083	56.060		56.060
Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sócio biodiversidade	Beneficiário apoiado	6.280	157.000		157.00
Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura	Evento realizado	16	245.000		245.000
Adequação das Unidades de ATER	Unidade Adequada	1	100.000		100.000
Implementação das Unidades de ATER	Unidade Mantida	160	2.952.878		2.952.878

Fonte: OGE/Sigplan (2025).

*Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ





8.5 Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial

A EMATER-PARÁ executará o programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável, cujo objetivo é promover a regularização ambiental e fundiária dos imóveis rurais e territórios de povos e comunidades tradicionais a partir da ação Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR). Quadro 9.

Quadro 9 - Metas físicas e orçamentárias do Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável 2025

AÇÕES	PRODUTO	Fis.Prog.	Fonte		VALOR
			150000001	1501000060	
Elaboração de CAR	CAR inscrito	2.550	76.500		76.500
TOTAL		2.550	76.500		76.500

Fonte: OGE/Sigplan (2025).
*Adaptado Pela CPLAN, EMATER-PARÁ



9 AÇÕES FINALÍSTICAS DA EMATER-PARÁ PREVISTAS NO PROATER 2025

As ações previstas da EMATER-PARÁ se darão por meio do Programa Economia Sustentável e pelo programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável, com suas respectivas ações, na Economia Sustentável o objetivo é Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Em 2025, tal objetivo deve ser alcançado por meio de cinco ações orçamentárias: Prestação de serviço de ATER, Promoção da comercialização de produtos da Agricultura Familiar e da sociobiodiversidade, Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura, capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e adequação das Unidades de ATER. Na Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável, o objetivo é a elaboração do CAR.

9.1 Prestações de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

A execução de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) estão pautadas no uso de metodologias participativas aliadas basicamente ao tripé: (i) técnicos com conhecimento técnico a ser discutido e dividido com as famílias rurais, (II) logística de transporte com unidades móveis e combustíveis; e (iii) base física com equipamentos e mobiliários adequados para atender as demandas locais dos beneficiários de ATER. Isso possibilita a prestação de serviços de ATER, destacando-se o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), a elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR), a elaboração de contratação de projetos de crédito rural, orientações técnicas com profissionais de diversas áreas visando à diversificação da produção, a melhoria da produtividade e a comercialização dos produtos, portanto, fortalecendo as cadeias produtivas de origem animal e vegetal (Quadro 9). Para a realização das atividades de ATER com aplicação de metodologias individuais e coletivas, bem como para o aluguel de escritórios locais e pagamento de despesas com água, energia e telefone das unidades administrativas da EMATER-PARÁ foi programado para esta ação, a meta física de **94.200** atendimentos e recurso orçamentário no valor de R\$ **945.000,00**. Além disso, para garantir a realização de visitas técnicas e reuniões de acompanhamento das famílias atendidas será utilizada a cota de combustíveis, por meio da ação abastecimento de unidades móveis do estado.

Quadro 10 - Metas físicas e orçamentárias Prestação de Serviço de ATER, para 2025.

Região de Integração	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)
Araguaia	8.400	84.000
Baixo Amazonas	14.400	144.000
Carajás	6.900	69.000
Guajará	6.300	63.000
Guamá	12.600	123.000
Lago de Tucuruí	4.500	45.000
Marajó	7.200	72.000
Rio Caeté	10.200	102.000
Rio Capim	8.700	93.000
Tapajós	2.400	24.000
Tocantins	6.300	63.000
XINGU	6.300	63.000
Total Geral	94.200	945.000

Fonte: OGE (2025).

***Produto:** Atendimento Realizado.

**Adaptado por CPLAN/NPO/EMATER - PARÁ.

9.2 Promoção da comercialização de produtos da Agricultura Familiar e da sociobiodiversidade

Em 2025 é previsto realizar atendimentos a **6.280** beneficiários a serem apoiados e o valor total de R\$ **157.000**, promovendo o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais



A atuação da EMATER-PARÁ, nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacional (Quadro 11).

Quadro 11 - Metas físicas e orçamentárias da Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade, em 2025

Região de Integração	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)
Araguaia	560	14.000
Baixo Amazonas	960	24.000
Carajás	460	11.500
Guajará	420	10.500
Guamá	840	21.000
Lago de Tucuruí	300	7.500
Marajó	480	12.000
Rio Caeté	680	17.000
Rio Capim	580	14.500
Tapajós	160	4.000
Tocantins	420	10.500
XINGU	420	10.500
Total Geral	6.280	157.000

Fonte: OGE (2025).

*Produto: Beneficiário Apoiado.

**Adaptado por CPLAN/NPO/EMATER - PARÁ

9.3 Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Em 2025, a EMATER-PARÁ, visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação a que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com ênfase às populações indígenas e quilombolas. Está previsto a capacitação de **6.280** beneficiários com um orçamento de R\$ **753.600,00**. (Quadro 12).



Quadro 12 - Metas físicas e orçamentárias da Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais, em 2025.

Região de Integração	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)
Araguaia	560	67.200
Baixo Amazonas	960	115.200
Carajás	460	55.200
Guajará	420	50.400
Guamá	840	100.800
Lago de Tucuruí	300	36.000
Marajó	480	57.600
Rio Caeté	680	81.600
Rio Capim	580	69.600
Tapajós	160	19.200
Tocantins	420	50.400
XINGU	420	50.400
Total Geral	6.280	753.600

Fonte: OGE (2025).

*Produto: Beneficiário Capacitado.

** Adaptado por CPLAN/NPO/EMATER - PARÁ

9.4 Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura.

A atuação da Emater- Pará nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. Serão realizados **16** eventos, em sete regiões de integração, com um orçamento de R\$ **245.000**. (Quadro 13).

Quadro 13 - EMATER-PARÁ - Metas físicas da Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura em 2025



Região de Integração	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)
Araguaia	4	35.000
Baixo Amazonas	2	20.000
Carajás	2	20.000
Guajará	1	10.000
Guamá	1	100.000
Lago de Tucuruí	0	0
Marajó	0	0
Rio Caeté		
Rio Capim	0	0
Tapajós		
Tocantins	3	30.000
XINGU	3	30.000
Total Geral	16	245.000

Fonte: OGE (2025).

*Produto: Evento Realizado.

**Adaptado por CPLAN/NPO/EMATER - PARÁ

9.5 Operação e expansão do programa territórios sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável, nas seguintes regiões de integração, conforme o quadro 14.

Quadro 14 - EMATER-PARÁ - Metas físicas Operação e expansão do programa territórios sustentáveis em 2025

Região de Integração	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)
Araguaia	889	17.780
Carajás	722	14.440
Lago de Tucuruí	292	5.840
Marajó	375	7.500
Total Geral	2.278	45.560

Fonte: OGE (2025).

***Produto:** Produtor Habilitado

**Adaptado por CPLAN/NPO/Emater – Pará

9.6. Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Em 2025, a EMATER-PARÁ, deve promover a elaboração de 2.550 CAR inscritos, em um valor orçamentário de R\$ 76.500 distribuídos nas seguintes regiões de integração. Quadro 15.

Quadro 15 - EMATER-PARÁ - Metas físicas Elaboração de CAR em 2025

Região de Integração	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)
Araguaia	85	2.550
Baixo Amazonas	220	6.600
Carajás	152	4.560
Guajará	160	4.800
Guamá	355	10.650
Lago de Tucuruí	151	4.530
Marajó	185	5.550
Rio Caeté	470	14.100
Rio Capim	127	3.810
Tapajós	190	5.700
Tocantins	110	3.300
XINGU	345	10.350
Total Geral	2.550	76.500

Fonte: OGE (2025).

***Produto:** CAR inscrito

**Adaptado por CPLAN/NPO/EMATER - PARÁ

10 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PPA 2024-2027, VINCULADAS AOS SUBPROJETOS

A EMATER-PARÁ apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O PROATER será estabelecido através dos subprojetos vinculados ao PPA, o PROATER municipal 2025 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da EMATER-PARÁ.

Assim como, conforme meta PPA dos indicadores de Processo, para 2025, estabelece aumentar em 22% o número de beneficiários atendidos da categoria Agricultores Familiares e 40% de beneficiários atendidos de Populações Tradicionais. Conforme quadro abaixo.

A formula utilizada é através da média de populações tradicionais e agricultores familiares assistidos no ano de 2024.

Quadro 16 - Indicadores de referência para o ano de 2025

Região de Integração	Índice de Referência	Pop. Tradicionais 2025	Índice de Referência	Agricultores Familiares 2025
Araguaia	42,00	47,00	27,00	28,00
Baixo amazonas	20,00	22,00	50,00	55,00
Carajás	67,00	70,00	2,00	6,00
Guajará	5,00	7,00	16,00	20,00
Guamá	16,00	17,00	5,00	11,00
Lago de Tucuruí	150,00	160,00	4,00	8,00
Marajó	16,00	17,00	20,00	23,00
Rio Caeté	7,00	19,00	8,00	13,00
Rio Capim	22,00	28,00	10,00	14,00
Tapajós	10,00	12,00	14,00	20,00
Tocantins	17,00	18,00	23,00	25,00
Xingu	53,00	58,00	3,00	7,00
Total	35,00	40,00	16,00	22,00

Fonte: SEPLAD/Indicadores de Processo

A descrição dos subprojetos com seus objetivos e metas, assim como as parcerias estão descritas nos anexos.

10.1 Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural do Município

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

10.2 Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades.

O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas.

O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais.

O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás.

O produto desta ação é produtor habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

10.3 Programa Gestão Socioambiental e ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a EMATER-PARÁ terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A EMATER-PARÁ atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido.

O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.



10.4 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais;
- c) Elaboração de cadastro ambiental rural;
- d) Promoção da Comercialização Agropecuária da Pesca e Aquicultura e
- e) Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis, serão executadas através dos seguintes subprojetos:

Apoio a Cidadania, a Educação e a Cultura;

Aproveitamento Integral dos Alimentos;

ATER e Cidadania - Apoio aos Serviços de ATER junto ao TERPAZ

ATER indígena;

ATER nas Unidades de Conservação (Regional Santarém)

Cadeia Produtiva da Apicultura;

Cadeia Produtiva da Aquicultura;

Cadeia Produtiva da Avicultura;

Cadeia Produtiva da Bovinocultura;

Cadeia Produtiva da Bubalinocultura;

Cadeia Produtiva da Citricultura;

Cadeia Produtiva da Floricultura;

Cadeia Produtiva da Fruticultura;

Cadeia Produtiva da Mandioca;

Cadeia Produtiva da Meliponicultura;

Cadeia Produtiva da Pesca;

Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino;

Cadeia Produtiva das Olerícolas;

Cadeia Produtiva de Grãos;

Cadeia Produtiva de Médios Animais;

Cadeia Produtiva do Abacaxi;

Cadeia Produtiva do Açaí;

Cadeia Produtiva do Artesanato;

Cadeia Produtiva do Cacau;

Cadeia Produtiva do Dendê;

Cadeia Produtiva do Feijão;

Terra Brasil / PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário;

- f) Parcerias:

FOMENTO RURAL 2025;

Território Sustentável (Regionais de Conceição, Marabá, Marajó e

Ilhas);

CTC - Cadeia Produtiva da Malva

PDRSX - Elaboração de LAR (Regional de Altamira)

ATER EM REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL - VALORIZA TS (Regional de Marabá e Conceição do Araguaia)

Marajó Sustentável

TROPOC

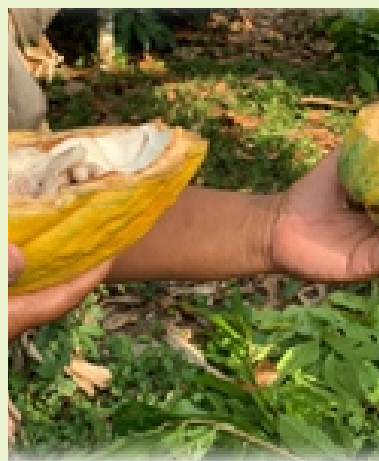
FUNCACAU

Paisagem Sustentável

Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.

Esta ação será executada através do subprojeto:

Mercados e Negócios



11 RESUMO DAS AÇÕES DE 2025

Nesta etapa será apresentado o Proater para o ano de 2025, abrangendo às doze Regiões de Integração do estado. Serão apresentadas, as programações das ações do PPA 2024-2027, ano 2025, com o detalhamento do trabalho realizado em cada ação para alcançar o seu produto, como: **quantidades de beneficiários**, os **métodos a serem utilizados**, o **acesso às políticas públicas** e as **principais cadeias produtivas** a serem trabalhadas em cada região.

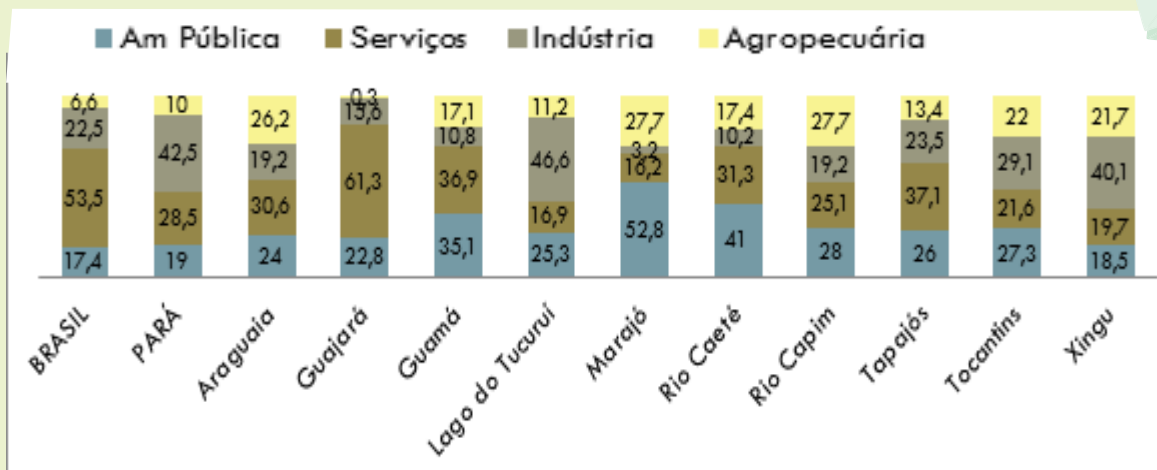
No gráfico abaixo, apresentamos os dados do IBGE/Fapespa (2020), com os principais setores econômicos por Região de Integração. Observa-se que, na **Região do Guajará**, que abrange os municípios da Região Metropolitana de Belém, o destaque é o setor de **serviços**, com **61,3% de participação**, em contraste com o **setor agrícola**, que apresentou apenas **0,3%**.

No **Marajó**, o setor que mais movimenta a economia é o da **administração pública**,

com **52,8%**, seguido pela **agricultura**, com **27,7%**. Já nas regiões do **Lago de Tucuruí** e **Xingu**, há um destaque para o setor **industrial**, com quase **50% de participação**.

Nas demais regiões, verifica-se predominância do **setor de serviços**, seguido pela **administração pública** e, em menor percentual, pela **agricultura**.

Gráfico 1- Participação dos setores econômicos no valor adicionado, 2020



Fonte: IGBE/Fapespa 2020.

Elaboração: Fapespa2023

Abaixo, apresentamos o resumo do Planejamento no PROATER 2025, por região de integração.

Quadro 17 - Metas PPA 2024-2027, por Região de Integração, 2025

Região de Integração	8711- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER (ATENDIMENTO)		2277-PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE (BENEFICIÁRIO APOIADO)		2200- CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS (BENEFICIÁRIO CAPACITADO)		8704- PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA (EVENTO REALIZADO)		2236-OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS (PRODUTOR HABILITADO)		2214 - ELABORAÇÃO CAR (CAR INSCRITO)	
	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)	Meta Física	Previsão Orçamentária (R\$)
Araguaia	8.400	84.000	560	14.000	560	67.200	4	35.000	889	17.780	85	2.550
Baixo Amazonas	14.400	144.000	960	24.000	960	115.200	2	20.000			220	6.600
Carajás	6.900	69.000	460	11.500	460	55.200	2	20.000	722	14.440	152	4.560
Guajará	6.300	63.000	420	10.500	420	50.400	1	10.000			160	4.800
Guamá	12.600	123.000	840	21.000	840	100.800	1	100.000			355	10.650
Lago de Tucuruí	4.500	45.000	300	7.500	300	36.000	0	0	292	5.840	151	4.530
Marajó	7.200	72.000	480	12.000	480	57.600	0	0	375	7.500	185	5.550
Rio Caeté	10.200	102.000	680	17.000	680	81.600					470	14.100
Rio Capim	8.700	93.000	580	14.500	580	69.600	0	0	0	0	127	3.810
Tapajós	2.400	24.000	160	4.000	160	19.200					190	5.700
Tocantins	6.300	63.000	420	10.500	420	50.400	3	30.000			110	3.300
XINGU	6.300	63.000	420	10.500	420	50.400	3	30.000			345	10.350
Total Geral	94.200	945.000	6.280	157.000	6.280	753.600	16	245.000	2.278	45.560	2.550	76.500

Fonte: OGE, 2025

Elaboração: NSE/COPER

Quadro 18 - Atendimentos Programados por Região de Integração, ano 2025

Região de Integração	1º QDQQ	2º QDQQ	3º QDQQ	Total
Araguaia	3.409	4.101	3.646	11.156
Baixo Amazonas	4.319	5.711	5.114	15.144
Carajás	1.857	3.522	2.188	7.567
Guajará	1.967	2.603	2.150	6.720
Guamá	4.451	5.688	5.072	15.211
Lago de Tucuruí	1.205	2.420	1.337	4.962
Marajó	2.336	3.388	2.582	8.306
Rio Caeté	2.963	3.629	3.641	10.233
Rio Capim	2.555	4.016	3.234	9.805
Tapajós	757	875	911	2.543
Tocantins	1.629	2.441	2.245	6.315
Xingu	1.528	3.210	2.480	7.218
Total Geral	28.976	41.604	34.600	105.180

Fonte: OGE, 2025

Elaboração: NEA/CPLAN

Quadro 19 - Beneficiários Capacitados por Região de Integração, ano 2025

Região de Integração	1º QDQQ	2º QDQQ	3º QDQQ	Total
Araguaia	40	310	435	785
Baixo Amazonas	190	400	350	940
Carajás	70	320	185	575
Guajará	100	180	140	420
Guamá	80	460	300	840
Lago de Tucuruí	80	145	60	285
Marajó	140	300	120	560
Rio Caeté	20	260	440	720
Rio Capim	60	405	165	630
Tapajós	20	80	60	160
Tocantins	100	130	190	420
Xingu	50	273	138	461
Total Geral	950	3263	2583	6796

Fonte: OGE, 2025

Elaboração: NEA/CPLAN

Quadro 20 - Métodos de Atendimentos Programados por Região de Integração, ano 2025

Região de Integração	Curso	Dia de Campo	Diagnóstico Rural Participativo DRP	Excursão	Feira	Festival	Intercâmbio	Oficina	Reunião	Semana Especial	Seminário	Unidade de Experimentação - UE	Unidade de Observação - UO	Unidade Demonstrativa - UD	Visita	Total Geral
Araguaia	17	7			6		4	21	230	3	8		2	1	4092	4391
Baixo Amazonas	6				3	3		41	412	3	1			1	3557	4027
Carajás	7				2	4		20	97	10	3				2547	2690
Guajará			2	1	89			21	217	1				1	1335	1667
Guamá				2	0			42	612						3703	4359
Lago de Tucuruí	1				11		1	13	57	5					1476	1564
Marajó	11	3	3		4	2	1	17	268	3	6	8			2695	3021
Rio Caeté	4							32	431						1953	2420
Rio Capim	1				1	1		31	560	8	3				2015	2620
Tapajós	3	1						5	94						483	586
Tocantins	4	9			4	2		18	133	1	2			2	2049	2224
Xingu	1				2			23	247						1690	1963
Total Geral	55	20	5	3	122	12	6	284	3358	34	23	8	2	5	27595	31532

Fonte: OGE, 2025
Elaboração: NEA/CPLAN

Quadro 21- Beneficiários por Categoria Social Programados por Município do Regional Altamira, 2025

Categoria Social/ RI	Araguaia	Baixo Amazonas	Carajás	Guajará	Guamá	Lago de Tucuruí	Marajó	Rio Caeté	Rio Capim	Tapajós	Tocantins	Xingu	Total geral
Agricultor Familiar	1405	2492	984	1034	3165	851	584	1973	1881	440	793	1675	17275
Agricultor não Familiar	90	32	14	6	45	13	15	20	56	4		19	314
Aquicultor	4	1		17	1	1	2	23					49
Artesão		2		75			25		1		40		143
Assentado	1542	682	804	309	4	403	259	63	455	78	189	104	4890
Extrativista		161	10	96	25		642	5			253		1192
Indígena		71	24		11			44		80	58	47	335
Não Agricultor		3	1	33	16				1				54
Pescador		290	93	65	343	78	528	218		22	89	24	1750
Quilombola		223		72	163		137	188	176		313		1272
Total geral	3030	3944	1917	1699	3772	1344	2185	2531	2567	624	1732	1867	27206

Fonte: OGE, 2025
Elaboração: NEA/CPLAN

Quadro 22 - Subprojeto Principal por Município da Região Administrativa de Altamira, 2025

Subprojeto Principal	Araguaia	Baixo Amazonas	Carajás	Guajará	Guamá	Lago de Tucuruí	Marajó	Rio Caeté	Rio Capim	Tapajós	Tocantins	Xingu	Total geral
Mercados e Negócios	9	8	12	5	18	7	17	15	17	5	10	10	133
Apoio a Cidadania, a Educação e a Cultura	8	7	12	5	18	7	17	14	16	6	9	10	129
Cadeia Produtiva da Mandioca	3	11	1	3	18		6	14	13		8	3	80
Cadeia Produtiva da Bovinocultura	15	7	10		3	7		5	11	5	1	10	74
Cadeia Produtiva da Fruticultura	9	7	1	1	14			5	10	2	2	1	52
Cadeia Produtiva do Açaí				5	10		17	1	4		8	2	47
Cadeia Produtiva das Olerícolas	1	5	3	5	13	3	5	3	4		2	3	47
Cadeia Produtiva da Pesca		7		2	8	1	9	8		1	3	1	40
Território Sustentável	11		11	2		4	6						34
Cadeia Produtiva da Avicultura	2	4	3	5	4	1	2			1			22
Cadeia Produtiva da Aquicultura	1			5	3	1	3	2	2		1		18
Cadeia Produtiva do Cacau			1		1	2			1	1	1	9	16
Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino					4		4		2		2		8
Cadeia da Sociobiodiversidade		3					4	1					8
PDRSX - Elaboração de LAR												7	7
ATER Em Regularização Ambiental - VALORIZA TS	4		2			1							7
Cadeia Produtiva do Dendê				2	1				1		2		4
Cadeia Produtiva do Artesanato							2						4
ATER Indígena								1		2	1		4
ATER e Cidadania - Apoio aos Serviços de ATER junto ao TERPAZ			1	3									4
Cadeia Produtiva da Meliponicultura		1	1	1									3
Cadeia Produtiva da Bubalinocultura		1					2						3
Terra Brasil / PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário			1			1							2
Cadeia Produtiva do Abacaxi	1						1						2
Cadeia Produtiva de Médios Animais				1	1								2
Cadeia Produtiva da Citricultura		1							1				2
Cadeia Produtiva da Apicultura								1	1				2
ATER nas Unidades de Conservação		1								1			2
Aproveitamento Integral dos Alimentos				2									2
Cadeia Produtiva da Floricultura				1									1
Total geral	15	14	12	5	19	7	18	15	17	6	10	10	145

Elaboração: NEA/CPLAN

Quadro 23 - Meta Física dos Produtos CAR, CAF, PRADA e Crédito Rural para a Região Administrativa de Altamira, 2025

Região de Integração	CAR	CAF UFPA	CAF ORG. SOCIAL	PRADA	LAR	Crédito Rural
Araguaia	87	1.297	36			573
Baixo Amazonas	183	2.262	15			933
Carajás	165	621	9			159
Guajará	167	660	2			197
Guamá	388	1.597	41			469
Lago Do Tucuruí	175	951	106			152
Marajó	264	1.473	48	6		805
Rio Caeté	439	919	17			155
Rio Capim	97	1.005	24			210
Tapajós	138	386	4			176
Tocantins	105	1.538	25			319
Xingu	380	730	66		162	356
Total Geral	2.588	13.439	393	6	162	4.504

Elaboração: NEA/CPLAN

Quadro 24 -Acordos, Convênios e Parcerias, 2025

Região de Integração	Convenientes/ Parceiros
Fomento 2025	O Fomento Rural é um Acordo de cooperação Técnica com o Ministério do Desenvolvimento Social- MDS, para o ano de 2025, está programado o atendimento de 1.200 famílias em situação de pobreza no meio rural, oportunizando a inclusão social e produtiva, através da elaboração e acompanhamento de projetos produtivos em 62 municípios de 11 Regiões de Integração .
Marajó Sustentável	Convênio firmado entre a EMATER -PARÁ e a SEDAP, para o atendimento de 1.000 famílias rurais na Região de Integração do Marajó , na proposta estas famílias serão beneficiadas com a emissão de CAF e inscrição de CAR e elaboração de projetos de créditos rurais a serem internalizados nos bancos.
PDRSX	O Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável do Xingu, tem o objetivo da regularização ambiental de propriedades rurais, como meta serem alcançada, tem-se a elaboração de Licenças Ambientais Rurais (LAR) e o Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADA), na Região de Integração do Xingu .
Valoriza TS-PSA	O Valoriza Territórios Sustentáveis é um projeto piloto da EMATER -PARÁ em parceria com a SEMAS, o objetivo é o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), este projeto contempla as Regiões de Integração do Araguaia e Carajás .
PRÓ AÇAÍ	Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Açaí no Estado do Pará/ PRÓ-AÇAÍ, é um convênio com a SEDAP, com objetivo de capacitar 540 (Quinhentos e quarenta) agricultores familiares que trabalham com a cultura do açaí, nas Regiões de Integração do Marajó e Tocantins. (em fase de negociação)
PRÓ ABACAXI	O Programa do PRÓ ABACAXI é uma parceria com a SEDAP, para atender famílias da Região de Integração do Marajó , mas especificamente o município de Salvaterra, grande produtor de abacaxi. (em fase de negociação)
TROPOC	O acordo e cooperação técnica entre a EMATER -PARÁ e a Empresa de Produtos Tropicais de Castanhal (TROPOC), com o foco de implantar as boas práticas de cultivo, colheita e pós colheita da pimenta-do-reino, no Estado do Pará, nas Regiões de Integração do Rio Capim, Guamá, Rio Caeté, Tocantins e Marajó. (em fase de negociação)
CTC	O termo de cooperação técnica entre a Companhia Têxtil de Castanhal –CTC e a EMATER-PARÁ, visa a valorização da produção agrícola e o fortalecimento da cadeia produtiva da juta e malva nos municípios assistidos pela EMATER PARÁ na Região do Guamá. (em fase de negociação)
FUNCACAU	Foi celebrada entre a EMATER PARÁ e o Fundo de Desenvolvimento da Cacaicultura do Pará (FUNCACAU), o Termo de Execução descentralizado, para a expansão da Lavoura cacaueteira a partir da elaboração de 300 projetos de créditos rurais em 10 municípios das Regiões de Integração de Xingu, Carajás, Baixo Amazonas e Tapajós. (em fase final de negociação)
Paisagem	O Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia (Amazon Sustainable

Elaboração: NEA/CPLAN

12 GESTÃO DO PROATER ESTADUAL

O Assessoramento, Monitoramento e Avaliação (AMA) do PROATER, enquanto parte integrante do processo de gestão da Empresa fornecerá elementos para a prática de ação-reflexão-ação, fundamentais para o planejamento das ações de ATER. Esse processo se dará de forma contínua e permanente a fim de atender os objetivos propostos.

O Escritório Central realizará as atividades de AMA junto aos ESREGs por meio do Núcleo de Supervisão Estadual (NSE), setor ligado a Coordenadoria de Operações (COPER). O documento denominado “Orientações de AMA” será norteador para o assessoramento, monitoramento e avaliação dos ESREGs. Também se orienta que qualquer procedimento em campo deve ser registrado na Ficha de Assistência Técnica e Extensão Rural (FATER). Os cadastros de beneficiários e de Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA) devem ser preenchidos pelos ESLOCs e mantidos em arquivos físicos para eventuais levantamentos sobre o perfil do público atendido e informações sobre produção e comercialização.

Por fim, estes é o planejamento da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do ano de 2025, onde o Escritório Central realizará as atividade de Assessoramento, Monitoramento e Avaliação (AMA), junto aos Escritórios Regionais por meio do Núcleo de Supervisão Estadual (NSE), setor ligado a Coordenadoria de Operações (COPER).

O documento norteador para a equipe AMA será o manual de Orientações do AMA, os procedimentos de campo serão registrados a partir da Ficha de Assistência Técnica e Extensão Rural (FATER), a qual será lançada no sistema de banco de dados da Empresa, o SISATER.



13 RESULTADOS ESPERADOS

Através da Execução deste PROATER Estadual, espera-se contribuir para que seja implementado um processo de gestão por resultados, tendo como base o planejamento das ações de ATER em consonância com as políticas de governo, ao mesmo tempo em que qualifique as informações geradas a partir da execução dos serviços prestados aos agricultores familiares.

As ações de ATER têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar paraense e se materializarão na diversificação, qualificação e aumento da produção e da produtividade, tendo como impacto a geração de ocupação e renda com atividades relacionadas às seguintes cadeias produtivas tais como: apicultura, meliponicultura, culturas alimentares, culturas industriais, olericultura, fruticultura, açaí, mandioca e cacau, além do leite e seus derivados, que contribui para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população rural paraense.

O apoio a essas cadeias produtivas de origem animal e vegetal possibilita o acesso ao conhecimento e às tecnologias desenvolvidas pelos órgãos de pesquisa, principalmente, aqueles ligados às potencialidades produtivas locais, viabiliza a criação de pequenos, médios e grandes animais, bem como, o incentivo de sistemas agroflorestais, a produção aquícola, entre outros.

Consolidar as ações de fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias e estratégicas em todo o Estado, que venham ao encontro dos ODS tratados nas programações locais, da mesma forma em relação às Diretrizes do Governo do Estado, oportunizando aos beneficiários dos serviços de ATER adquirir novos conhecimentos, segurança alimentar e nutricional, produção sustentável, desenvolvimento social e geração de emprego e renda, dentre outros benefícios.

O assessoramento às organizações, formais e informais no meio rural, incluindo sindicatos, colônias de pescadores, cooperativas, associações, grupos de jovens e mulheres possibilita a agregação de valor a partir da melhoria no processamento e o beneficiamento da produção. A expectativa é que o acesso dos agricultores aos mercados institucionais (PAA, PNAE), bem como, às feiras e exposições agropecuárias aumente a renda e amplie as condições de vida dos beneficiários de ATER.

Espera-se ainda que as atividades realizadas possam impactar positivamente no aumento da receita municipal, com a movimentação do comércio local, fornecimento de produtos de qualidade para os consumidores. Além disso, promover a verticalização da produção com a implantação de agroindústrias, agregando valor ao produto final.

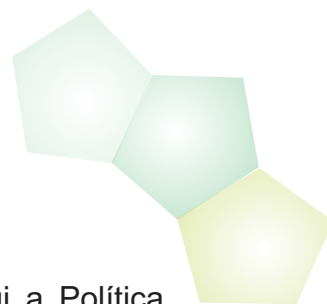
O acesso ao financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias dinamiza o comércio de insumos, de máquinas e equipamentos, de agroindustrialização e o transporte dos produtos onde ocorre a aplicação dos recursos contratados. Através do crédito rural, que é uma política pública destinada a promover o desenvolvimento

agropecuário com responsabilidade socioambiental, temos a redução do espaço de tempo na estruturação da propriedade onde se pode destacar, entre outros processos, o aumento e a diversificação da produção e produtividade, introdução de tecnologias e inovações tecnológicas de baixos impactos, adoção de sistemas de produção agroecológicos e orgânicos, promoção da segurança alimentar e nutricional, geração de emprego e renda, melhorias da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e suas organizações e promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Por fim, é importante destacar que, ao executarmos o PROATER Estadual, a empresa destaca sua visão e missão institucional no planejamento e execução das ações de ATER, de modo que possa contribuir com a consolidação do processo de gestão da Emater-Pará, para o crescimento e fortalecimento da agricultura familiar paraense, e o desenvolvimento rural sustentável do estado do Pará.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BRASIL. **Lei nº 12.188**, de 11 de janeiro de 2010. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER, altera a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12188.htm. Acesso em: 15/06/2025.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ. **Plano de Assistência Técnica e Extensão rural – PROATER ESTADUAL 2024**: Marituba: 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 06 junho. 2025.

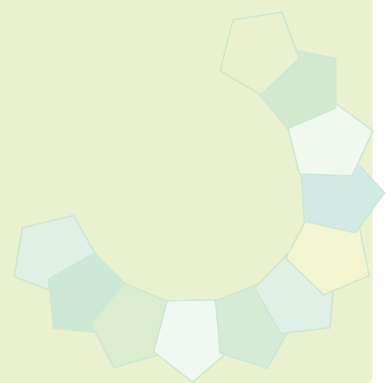
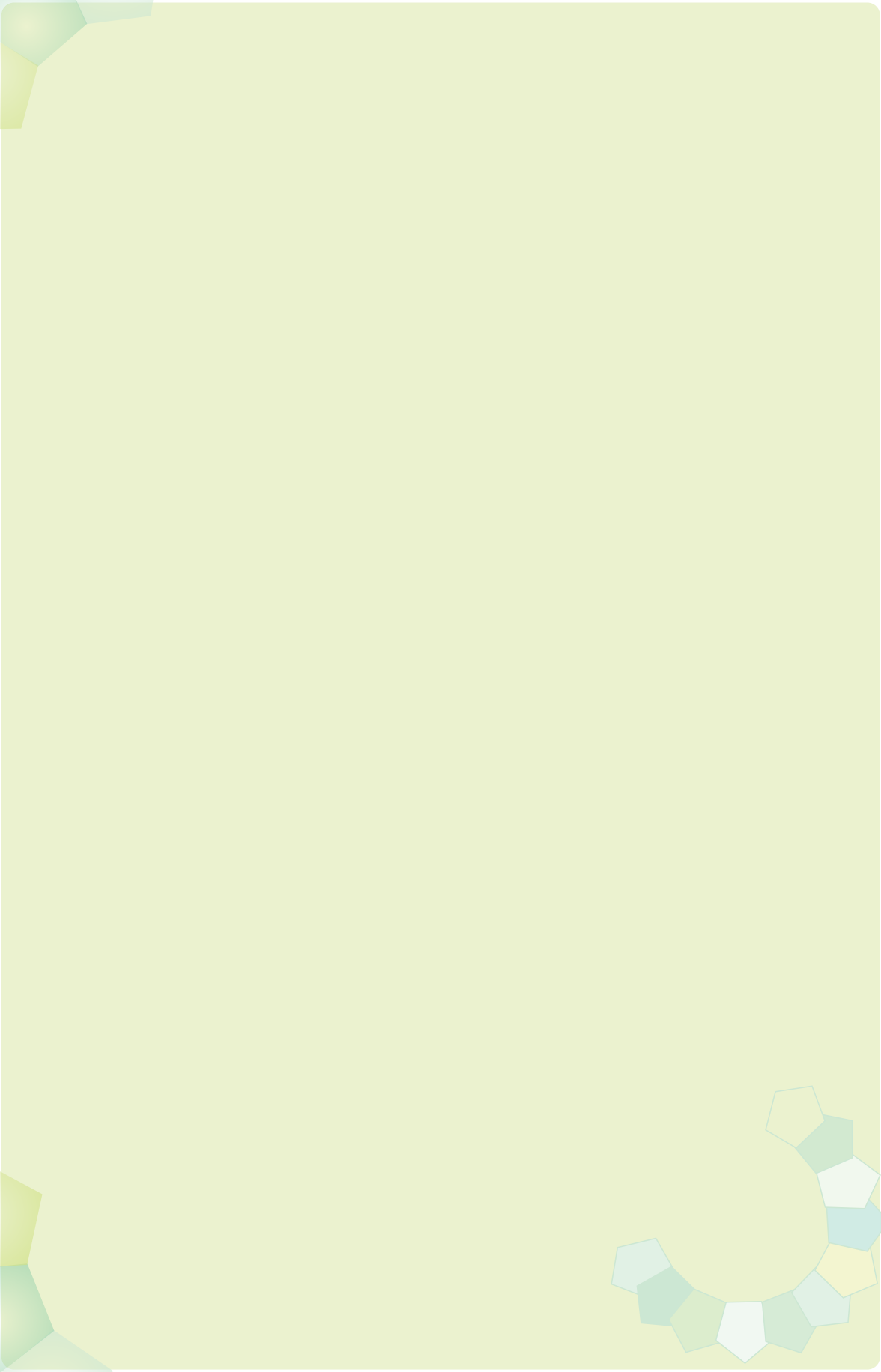
PARÁ. Fapespa. **Plano Plurianual 2024-2027 (publicações)**. Belém, 2025. Disponível em: <https://www.fapespa.pa.gov.br/publicacao-01-ppa-plano-plurianual/> acesso em: 06/06/2025.

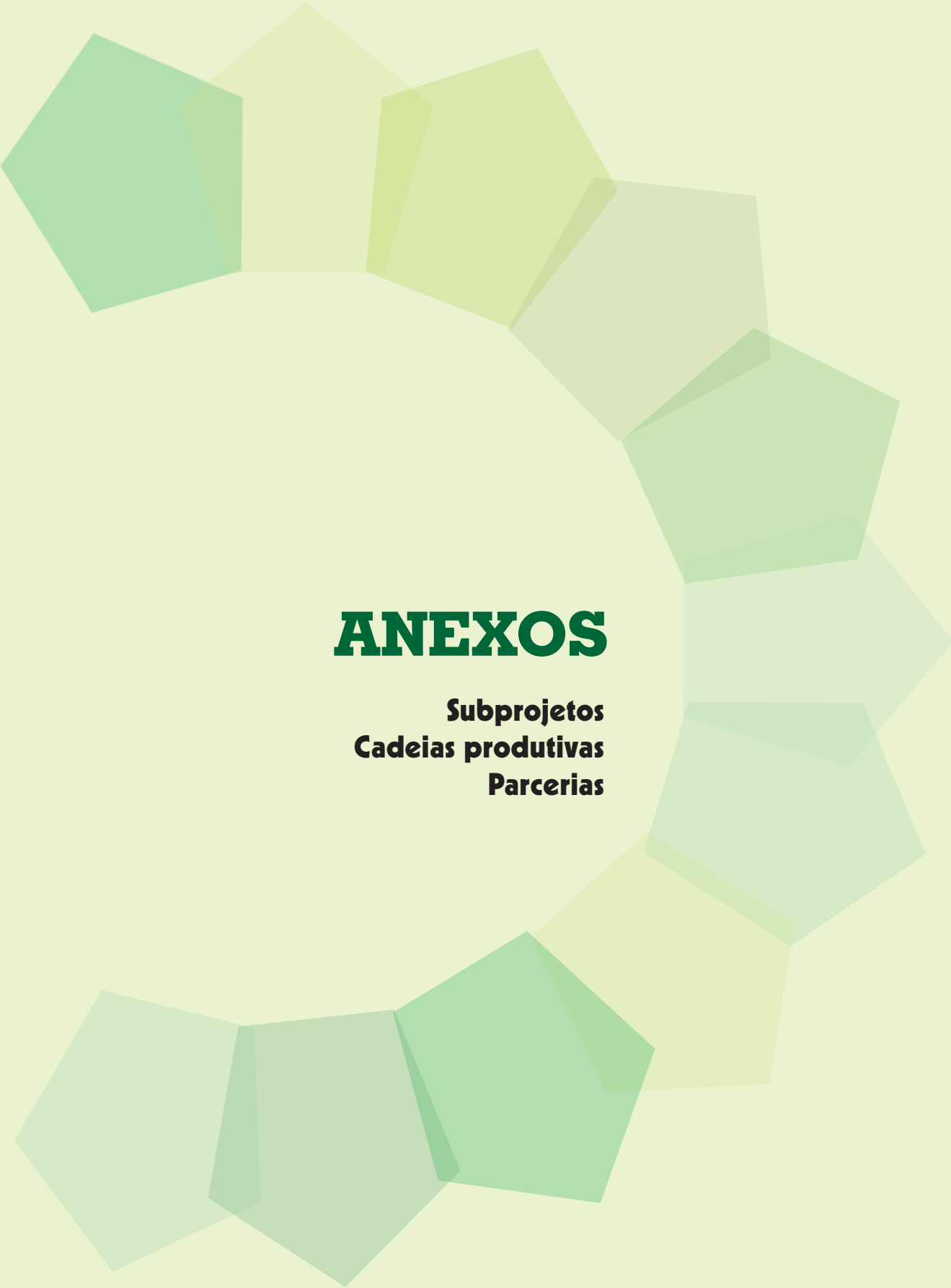
PARÁ. Sepald. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/manual-do-ppa-2024-2027.pdf>. Acesso em 15/05/2025.

PARÁ. Sepald. **Lei n 10750-2024: Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA)**. Belém, 2023. Disponível em: <https://www.amazoniaagora.pa.gov.br/overview/> Acesso em 18/06/2025.

PARÁ. Sepald. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 - 2027**. Belém, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/manual-do-ppa-2024-2027.pdf>. Acesso em 15/05/2025.







ANEXOS

**Subprojetos
Cadeias produtivas
Parcerias**



1 SUBPROJETO - PROGRAMA FOMENTO RURAL

Título: Programa Fomento Rural (ACT 46/2023)

Justificativa

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, ou regularização fundiária por meio do Terra Legal, ou Programa Fome Zero que instituiu políticas voltadas para o combate a fome e a desnutrição, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar, o programa de aquisição de alimento, linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã destes agricultores e agricultoras.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva de agricultores e agricultoras que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e, por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para seis mil e oitocentas (6.800) famílias que vivem no meio rural em 82 municípios das 12 Regiões de Integração do estado do Pará, com renda inferior a duzentos e dezesseis reais per capita. Além de parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social, Emprego, Trabalho e Renda (SEASTER) em 31 destes municípios.

Objetivo geral

Oportunizar a inclusão de até 2.300 famílias do ESTADO DO PARÁ no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidas pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação firmado com o MDS (Vigência out/2023 a out/2026), e seu respectivo Plano de Trabalho, e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 11.583/2023. Este acordo, com as

mudanças de diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social, mudou de Acordo de Cooperação para Plano Operacional, com metas a serem cumpridas anualmente.

Objetivos específicos

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de famílias em situação de pobreza na Etapa I, no ano de 2025;
- Priorizar, quando possível, os povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de pobreza e extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

METAS

- Atender (Mobilização e seleção) famílias beneficiárias no ano de 2025 dando prioridade às mulheres como responsáveis pela unidade familiar, conforme lista CAD único;
- Elaborar diagnóstico de UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar projetos produtivos com participação das famílias e assinatura de termo de adesão;
- Orientar as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Acompanhar projetos produtivos;
- Orientar famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Capacitar famílias;
- Inserir beneficiários no CAF.
- Aplicar diagnósticos de avaliação

Indicadores

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Famílias atendidas;	Listas de presença
Diagnósticos realizados;	Formulários preenchidos;
Projetos produtivos elaborados;	Atestes assinados
Projetos produtivos implantados;	Fotos
Famílias orientadas;	Relatórios
Beneficiários inseridos no CAF;	Visitas técnicas
Famílias que adotaram práticas sustentáveis;	Entrevistas
Inclusão de famílias em outras políticas públicas.	FATER
Famílias capacitadas	

2 SUBPROJETO: APOIO Á CIDADANIA, Á EDUCAÇÃO, Á CULTURA;

Título: Apoio á Cidadania, á Educação, á Cultura

Justificativa

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER-PARÁ também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PARÁ em 2025, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivos Específicos

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias, e
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

Metas

- Atender beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar beneficiários de ATER em práticas culinárias, e
- Orientar beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
Carteira do produtor emitida;
Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
Ações de Educação no campo apoiadas;
Organizações atendidas;
Manifestações culturais no campo apoiadas;
Beneficiários (as) capacitados (as)
Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias, e
Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

3 SUBPROJETO - CADEIA PRODUTIVA DO CACAU

Título: Cadeia produtiva do cacau **Justificativa**



O Pará ocupa hoje um lugar de destaque na cacauicultura nacional, sendo o maior produtor de cacau do Brasil, com possibilidades de se manter nesta posição, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento e contribuir para a recuperação de áreas de reserva legal com sistemas agrícolas de baixa emissão de gases do efeito estufa. Contudo, possui algumas barreiras que limitam um maior avanço da cacauicultura, dentre as quais a disponibilidade dos serviços de ATER, insuficientes para atender a demanda, o que dificulta o acesso à novas tecnologias de produção.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com instituições governamentais e não governamentais, fortalecer as ações de ATER, entendendo que o momento é oportuno e se faz necessário uma ação mais efetiva dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacauicultura no Estado do Pará-PAC CACAU-PA, tendo em vista o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, que é de “duplicar a produção de cacau em 10 anos”.

O cacau é cadeia produtiva prioritária do Estado e uma Ação Estratégica da EMATER-PARÁ, assim, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cacauicultura, levando ao produtor as novas tecnologias de produção, dentre as quais o cultivo do cacau em sistemas biodiversos sustentáveis.

Objetivo geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao

fortalecimento e sustentabilidade das unidades de produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários e crescimento da cacauicultura no Estado do Pará.

Objetivos específicos

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento das amêndoas no pós-colheita;
- Estimular o plantio do cacau em SAF's com diversificação da produção;
- Estimular o aproveitamento integral do cacau com diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do cacau com processamento mínimo das amêndoas, para obtenção de massa de cacau;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

Metas

- Atender beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Capacitar produtores (as) em poda e controle fitossanitário do cacau, boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau e na implantação de lavouras de cacau em SAF's;
- Atender organizações;
- Internalizar projetos de crédito rural;
- Acompanhar projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever CAR;
- Inserir beneficiários no CAF;

Indicadores

- ☐ Beneficiários (as) atendidos (as);
- ☐ (ha) implantados de lavoura de cacau em SAF's;
- ☐ Produtores (as) capacitados (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- ☐ Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- ☐ Organizações formalizadas;
- ☐ Projetos de crédito rural internalizados;
- ☐ CAR inscrito;
- ☐ Beneficiários inseridos no CAF;

4 SUBPROJETO - PECUARIA DE CORTE E LEITE

Título: Cadeia Produtiva da Bovinocultura Justificativa

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das Ações estratégicas da Empresa. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer a comercialização, associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

Metas

- Atender beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender bovinocultores de corte;

- Atender bovinocultores de leite;
- Capacitar bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte e leite;
- Adequar instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender organizações;
- Internalizar projetos de crédito rural;
- Acompanhar projetos de crédito contratados;
- Inscrever CAR;
- Inserir beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
Cabeça atendidos (bovino corte)
Cabeça atendidos (bovino leite)
Bovinosultores de corte (as) capacitados (as);
Bovinosultores de leite (as) capacitados (as);
Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
Organizações Atendidas
Organizações formalizadas;
Bovinosultores de Leite (as) que adotaram praticas sustentáveis;
Bovinosultores de corte (as) que adotaram praticas sustentáveis;
Projetos de crédito rural internalizados;
CAR inscrito;
Beneficiários inseridos no CAF.

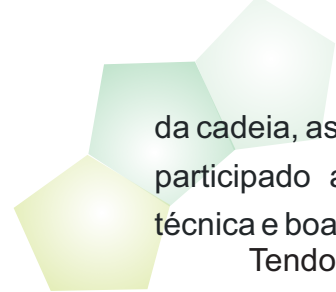
Título: Cadeia Produtiva da Bubalinocultura

Justificativa

O Estado do Pará desponta como maior produtor bubalino do Brasil (quase 72% da produção paraense é no Marajó), e por isso possui as melhores condições para desenvolver tecnologia de melhoramento genético do búfalo paraense. Contudo, ainda enfrenta grandes desafios para o fortalecimento e profissionalismo do setor, apesar dos avanços significativos.

O Arquipélago do Marajó concentra todo o leite das fazendas de criadores de búfalas nos campos da região. Os municípios de Chaves, Soure e Cachoeira do Arari se destacam na produção leiteira da búfala. Segundo a Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) encarregada da inspeção fitossanitária do rebanho – a produção dos laticínios locais alcançou a média mensal de 4,170 toneladas.

Muitas iniciativas têm sido promovidas pelos órgãos governamentais em parceria com o setor privado e representantes de segmentos no intuito de melhoria



da cadeia, assim como da produtividade do rebanho, nas quais a EMATER-PARÁ tem participado ativamente com atividades que implementam ações de assistência técnica e boas práticas de produção, garantindo valor ao produto final.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, a bubalinocultura leiteira fará parte das Ações estratégicas da Empresa em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de búfalas de leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ contribuirá com o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bubalinocultura leiteira, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPAs com potencial para a bubalinocultura leiteira visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bubalinocultura leiteira;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bubalinocultura leiteira;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bubalinocultura leiteira.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPAs;	
Atender bubalinocultores leiteiros;	
Capacitar bubalinocultores em boas praticas para bubalinocultura leiteira;	
Adequar instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bubalinocultura leiteira;	
Atender organizações sociais	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPAs no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeças atendidas;
- Bubalinocultores (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bubalinocultura leiteira;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Bubalinocultores (as) de Leite que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.



6 SUBPROJETO CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ

Titulo: Cadeia Produtiva do Açaí

Justificativa

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

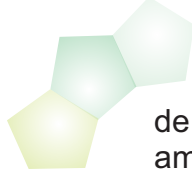
Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarréico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de bijóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80% da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açaizeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.



Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazeiros nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grota, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

Objetivo Geral

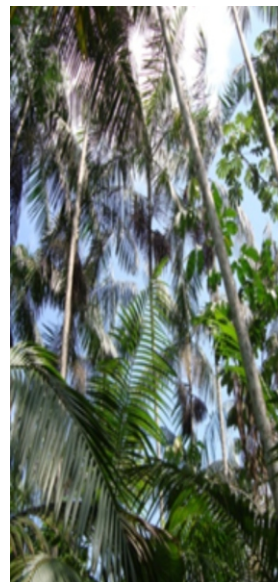
Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açazeiros nativos; e no tratamento dos frutos na pós-colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente-APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazeiros nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas, com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

Metas

- Recuperar hectares de áreas alteradas mediante plantio de SAF em propriedades de agricultores familiares;
- Atender beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar produtores (as) em boas práticas de manejo de açazeiros nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender organizações;
- Internalizar projetos de crédito rural;
- Acompanhar projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever CAR;
- Elaborar PRADA, e
- Inserir beneficiários no CAF.



Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com açaí em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;



7 SUBROJETO: CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

Título: Cadeia Produtiva da Mandioca

Justificativa

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA Emater-Pa em 2024, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

Objetivo Geral

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca,



visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;
- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;
- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente, e
- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

Metas

- Atender beneficiários no ano;
- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPAs atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar beneficiários/extensionistas de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender organizações
- Assessorar na formalização de organizações

- Internalizar projetos de crédito rural;
- Acompanhar projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever CAR;
- Inserir beneficiários no CAF, e
- Realizar eventos sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros.

Indicadores

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Beneficiários capacitados (nº);
- Casas de Farinha adequadas (nº);
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- CAR inscrito.

RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano espera-se promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela EMATER-PARÁ, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, consequentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e consequentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, pretende-se com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.]

8 SUBPROJETO: APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS

Título: Aproveitamento Integral dos Alimentos

Justificativa

A Segurança Alimentar e Nutricional é a base do bem estar do cidadão, em vários aspectos, principalmente, da saúde física e mental. Considerando-se o consumo saudável dos alimentos de qualidade, assim como, a prática de bons hábitos de higiene.

Nesse sentido, o aproveitamento integral dos alimentos se torna uma excelente estratégia alimentar. Os legumes, tubérculos, frutas e as folhosas em geral, são alimentos ricos em vitaminas e minerais, os quais muitas das vezes são desperdiçados e poderiam ser aproveitados de maneira integral para suprir as necessidades nutricionais da população. Sendo assim, há necessidade de orientar e ou capacitar o publico alvo quanto ao aproveitamento integral dos alimentos, tendo como foco a qualidade nutricional e a redução do desperdício de alimentos, assim como, leva-los as boas praticas de manipulação dos alimentos recomendado pela Portaria Nº 368 do Ministério da Agricultura.

A Emater-Pa, com esse subprojeto, visa estabelecer uma nova visão educativa, valorizando os alimentos desperdiçados. Portanto, fortalecer as atividades da Segurança Alimentar presentes na Agricultura familiar do Estado do Pará, assim como, garantir uma vida saudável e diminuindo a ação do desperdício dos alimentos, possibilitando o desenvolvimento econômico e social.

Objetivo Geral

Visualizar em geral, a importância, sobre o aproveitamento dos alimentos, através de capacitações implementando novas receitas, as quais possibilitarão o consumo saudável e seguro.

Objetivos Específicos

- Capacitar os (as) agricultores familiares sobre a importância dos alimentos descartados;
- Orientar os (as) agricultores familiares, sobre o risco de contaminações dos alimentos não higienizados, e
- Incentivar os cuidados com os alimentos consumidos, os quais reflitam na saúde.

Metas

META	QUANTIDADE
• Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
• Atender UFPA's;	
• Capacitar beneficiários de ATER em práticas relacionadas ao Aproveitamento Integral dos Alimentos;	
• Capacitar beneficiários de ATER em Boas Práticas de manipulação dos alimentos e,	
• Capacitar beneficiários de ATER em Aproveitamento Integral dos Alimentos;	
• Atender organizações;	
• Assessorar na formalização de organizações sociais.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos;
Beneficiários (as) capacitados.

TÍTULO: ATER E CIDADANIA - APOIO AOS SERVIÇOS DE ATER JUNTO AO TERPAZ

Justificativa

A Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER trabalha com o desenvolvimento de atividades produtivas no meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários nos municípios onde estão inseridos. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de ações e serviços que contribuam para a redução da vulnerabilidade social e ajudem no enfrentamento das dinâmicas da violência que garantam os direitos de seus beneficiários, tendo como diretrizes a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Estes serviços ou ações ofertadas estão inseridos em conjunto de programas e projetos que é articulado e coordenado sob a perspectiva da intersetorialidade e intercomplementaridade das ações entre as secretarias, fundações e órgão, orientados pelos eixos transversais como os objetivos de Desenvolvimento Sustentável/ONU, o desenvolvimento territorial, a cidadania participativa e a mediação de conflitos e a cultura de paz, que referenciam a escolha das ações e atividades dos programas, dos seus conteúdos e das suas respectivas metodologias.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2025, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida do público beneficiário nas 09 Usinas da Paz presentes no Estado.

Objetivo Geral

Capacitar uma parcela do público alvo do TERPAZ residentes nos territórios assistidos pelas Usinas da Paz tendo como diretriz a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Objetivos Específicos

- Levar ações e serviços que contribuam para a redução da vulnerabilidade social e ajudem no enfrentamento das dinâmicas da violência.
- Disseminar entre os participantes a importância da conservação do meio ambiente;
- Redução da pobreza utilizando ferramentas de gestão, e
- Compreender a importância da sustentabilidade.



Metas

META	QUANTIDADE
• Atender beneficiários;	
• Atender mulheres provedoras da família, vítimas de violência, em situação de vulnerabilidade social;	
• Atender jovens de 18 a 29 anos, com baixos índices de escolaridade, sem formação profissionalizante, desempregado moradores dos Territórios pela Paz;	
Orientar beneficiários sobre políticas públicas e programas sociais	
• Capacitar beneficiários que estão contemplados nas políticas públicas de inclusão social;	
Orientar beneficiários sobre plantas medicinais;	
Capacitar beneficiários sobre Compostagem	
• Orientar beneficiários sobre Artesanato;	
• Capacitar beneficiários sobre Quintais produtivos;	
• Capacitar beneficiários sobre Cooperativismo a Associativismo;	
• Capacitar beneficiários sobre Economia Solidária, e	
• Capacitar beneficiários sobre Mercados Institucionais.	

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Mulheres provedoras da família, vítimas de violência, em situação de vulnerabilidade social assistidas;
- Jovens de 18 a 29 anos, com baixos índices de escolaridade, sem formação profissionalizante, desempregado moradores dos Territórios pela Paz atendidos;
- Documentos emitidos para benefícios sociais;
- Beneficiários (as) capacitados (as) em Artesanato;
- Beneficiários capacitados em Práticas de compostagem;
- Beneficiários capacitados em plantas medicinais;
- Beneficiários capacitados sobre Quintais produtivos;
- Beneficiários capacitados sobre Cooperativismo a Associativismo, e
- Beneficiários capacitados sobre Economia Solidária.

Título: Assistência Técnica e Extensão Rural para Povos Indígenas do Estado do Pará – ATER INDÍGENA – Semear e Reflorestar

Justificativa

A Revolução Verde, conhecida como a “modernização conservadora” da agricultura, culminou no avanço do agronegócio, na pressão fundiária e graves problemas socioambientais. Neste cenário, os indígenas passaram a ser afetados por todos esses entraves que interferem de forma significativa em seus modelos de desenvolvimento rural sustentável (Araújo, 2010). Diante dessas necessidades atuais de sustentabilidade das Terras Indígenas, a Assistência Técnica e Extensão Rural Indígenas, conhecida como ATER Indígena, surge como um instrumento eficiente para reverter esses quadros de insegurança alimentar, degradação ambiental e dependência econômica (Araújo, 2010).

O Projeto de “Assistência Técnica e Extensão Rural para Povos Indígenas do Estado do Pará – ATER INDÍGENA – Semear e Reflorestar”, preconiza a implementação de serviços de assistência técnica e extensão rural em consonância com a PNATER e com a PNGATI do Governo Federal, com as Diretrizes do Governo do Estado do Pará consubstanciadas no PPA 2024-2027, em conformidade com o que norteia a política definida pela recém criada Secretaria dos Povos Indígenas do Pará – SEPI, com as especificidades dos municípios que integram as regiões administrativas da EMATER-PARÁ.

A área de abrangência do Projeto compreende os municípios de Santa Luzia do Pará, Santa Maria do Pará, Santa Maria das Barreiras, São Félix do Xingu, Santarém, São Geraldo do Araguaia, Novo Repartimento, Marabá, Belterra, Faro, Oriximiná, Itaituba, Jacareacanga, Aveiro, Novo Progresso, Bom Jesus do Tocantins, Redenção, Paragominas, Altamira, Vitória do Xingú e Mojú.

A implantação deste projeto tem como propósito promover a adoção de práticas de sustentabilidade aplicadas às populações, apoiar a participação em formas associativas; elaborar projetos de Crédito Rural; e viabilizar o acesso aos mercados institucionais, principalmente, Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE e Programa de Aquisição de Alimentos PAA.

Objetivo Geral

Expandir os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER nos atuais Territórios Indígenas promovendo a implementação de políticas públicas voltadas a assegurar a inclusão dos povos indígenas nas ações, projetos e programas de etnodesenvolvimento dos territórios com ênfase na melhoria nutricional do consumo e promoção do desenvolvimento sustentável estimulando a organização social voltada para agregação de valores e comercialização dos produtos oriundos dos arranjos produtivos Biodiversos.

Objetivos Específicos

- Cadastrar, diagnosticar, planejar, assessorar, monitorar e avaliar as unidades produtivas;
- Capacitar beneficiários indígenas, com cursos, treinamentos e implantação de unidades demonstrativas sobre sistemas produtivos locais exitosos, produção sustentável e boas práticas de processamento agroindustrial;
- Proporcionar ações agroindustriais com a implementação das políticas públicas disponíveis e adequadas às diversas realidades, com ênfase na comercialização para o mercado Institucional, principalmente PNAE e PAA, e
- Acompanhar, monitorar e avaliar as atividades de ATER.

Metas

META	QUANTIDADE
f Mobilizar e selecionar beneficiários;	
f Atender beneficiários de ATER;	
f Atender UP's;	
f Elaborar plano de desenvolvimento sustentável do(s) território (s);	
f Capacitar beneficiários;	
f Instalar unidades demonstrativas – UD'S;	
f Monitorar unidades demonstrativas – UD'S,,e	
f Realizar oficinas sobre organização social da produção;	
f Internalizar projetos de crédito rural;	
f Acompanhar projetos de crédito rural contratados.	
f Inserir UPA's no CAF;	

Indicadores

- UPs atendidas;
- Plano de desenvolvimento sustentável elaborado;
- UPs inseridas no CAF;
- Beneficiários capacitados;
- Projeto de crédito rural elaborado, e
- UD'S instaladas.





Título: ATER nas Unidades de Conservação – UC FLONA do Tapajós e RESEX Tapajós/Arapiuns.

Justificativa

O estado do Pará possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontra-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar e 1% em territórios quilombolas. A Floresta Nacional do Tapajós – FLONA TAPAJÓS – é uma unidade de conservação (UC) federal localizada no oeste do estado, abrangendo os municípios de Belterra, Aveiro, Placas e Rurópolis; a UC está inserida entre dois grandes marcos geográficos: a oeste, o rio Tapajós; a leste, a Rodovia BR163 e, atualmente, possui uma área de 527.319 hectares. A Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns – RESEX – está localizada nos municípios de Santarém e Aveiro na região oeste do Pará com uma área de 647.610 hectares; o entorno da Resex é limitado pelos rios Arapiuns, Maró e Mentae; a oeste, a UC é limitada pelas glebas Mamuru e Nova Olinda e a leste, delimitada pelo rio Tapajós. Com o advento da lei federal nº 11.326/2006 e a luta dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar (AF), a União tem criado e disponibilizado um conjunto de Políticas públicas com foco no desenvolvimento rural sustentável e no fortalecimento da AF com destaque para: Pronaf, ATER, PNAE, PAA, PGPM, PGPM-Bio, PNHRural, dentre outras. Porém, o acesso a essas políticas públicas, no que tange à abrangência do maior número de famílias e à orientação técnica, gerencial e contábil, requer um serviço de ATER capaz, comprometido com os agricultores de base familiar e conhecedor das políticas a fim de garantir maior alcance possível dos beneficiários gerando maior oferta de alimentos, mais renda e trabalho para essas famílias.

No intuito de potencializar o atendimento foi elaborado, juntamente com o ICMBio, Federação da FLONA e a Tapajoara (Federação da Resex) um termo de cooperação técnica em que há apoio mútuo entre os partícipes para o desenvolvimento das atividades planejadas para as Unidades de Conservação.

Tendo em vista que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das UC's através de serviços de ATER ajustados às especificidades da locais e, assim, incentivar o crescimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social das famílias beneficiárias.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das Unidades de Conservação – FLONA Tapajós e RESEX Tapajós Arapiuns ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança/soberania alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's, grupo de produtores, comunidades, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar beneficiários, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar beneficiários, cooperativas e associações rurais sobre cooperativismo e associativismo;
- Diagnosticar as principais cadeias produtivas nas comunidades da Resex

Tapajós Arapiuns e Flona Tapajós;

- Fomentar as potencialidades de produção nas comunidades atendidas;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo de 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	
Atender beneficiários de ATER que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;	
Atender UFPA's;	
Identificar UFPA's com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;	
Identificar organizações rurais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER sobre empreendedorismo rural;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER sobre cooperativismo e associativismo;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER sobre diversificação da produção;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER sobre agregação de valor da produção;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados.	
? Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Populações tradicionais assistidas;
 Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
 Beneficiários de ATER capacitados (as);
 Organizações rurais capacitadas;
 Projetos internalizados, e
 UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF.

Título: Cadeia Produtiva da Apicultura**Justificativa**

A atividade apícola vem ocupando cada vez mais um lugar de destaque no cenário da agropecuária brasileira. Pois esta atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra, apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

A região Norte com um excelente potencial produtivo vem apresentando um crescimento e desenvolvimento significativos, porém observa-se uma grande lacuna entre a produção e consumo, causando uma oferta menor que a demanda. Um dos principais gargalos está na organização da produção, deficiência de tecnologias, equipamentos e infraestrutura para adequação dos produtos à legislação sanitária, acarretando a dificuldade de acesso ao mercado e posterior desinteresse dos produtores envolvidos na atividade.



Tendo em vista que a cadeia apícola é parte integrante das Ações estratégicas da EMATER-PARÁ em 2025, e que a Apicultura é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado, conforme dados do IBGE, a produção estimada de mel é de 625.000 Kgs, com média de produção colmeia/ano de 30kg. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da apícola, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da apicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo apícola, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização;
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular a produção de outros produtos apícolas (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade, e
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva.

Metas

META	QUANTIDADE
• Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
● Atender UFPA's;	
• Capacitar beneficiários de ATER no manejo das colmeias e processamento;	
• Orientar beneficiários de ATER no plantio de espécies melíferas;	
• Orientar beneficiários de ATER na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;	
• Atender organizações sociais;	
• Assessorar na formalização de organizações sociais;	
• Internalizar projetos de crédito rural;	
• Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
• Inscrever CAR;	
• Retificar CAR;	
• Inserir UFPA's no CAF;	
• Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários atendidos;
Colmeias manejadas;
Equipamentos de proteção individual adequada aos normativos vigentes;
Beneficiários capacitados;
Organizações sociais acompanhadas e assessoradas;
Apicultores que adotaram práticas sustentáveis;
Projetos internalizados;
Beneficiários inseridos no CAF, e
CAR inscrito.



Título: Cadeia Produtiva da Aquicultura

Justificativa

A aquicultura é o cultivo de organismos aquáticos, e é uma cadeia produtiva essencial para a segurança alimentar e nutricional; e uma alternativa diante da redução da produção de pescado oriundo da atividade pesqueira.

Nesse sentido, em 2023, ano dos dados consolidados no relatório “O estado mundial da pesca e aquicultura” produzido pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em 2022, a produção aquícola global cresceu 5,7% na soma do cultivo de algas e animais aquáticos, alcançando um volume de 122,6 milhões de toneladas em todo o mundo.

Esses resultados evidenciam o aumento do consumo do pescado (cerca de 20,2 kg per capita) e como consequência o aumento da sua produção, visando suprir as demandas por proteína animal. Desse modo, há a necessidade de promover o diálogo para enfrentar os desafios de promover a segurança alimentar e o desenvolvimento de forma eficaz, equitativa e sustentável.

Assim, essa atividade deve ser desenvolvida de forma sustentável, a fim de reduzir ao máximo os impactos que ela gera, em especial na Amazônia, marcada pela abundância de recursos naturais.

A busca por técnicas de produção agropecuária inovadoras é imprescindível para atender a demanda crescente por alimento e diminuir a velocidade de esgotamento de nossos recursos hídricos. A aquaponia é uma modalidade de produção de alimentos que envolvem o cultivo de peixes, oriundos da aquicultura e vegetais sem solo, por meio da hidroponia, em um sistema fechado com recirculação de água (DIVER, 2006) que garante a produção de distintos recursos no mesmo sistema, e preconiza a reutilização total da água, evitando seu desperdício e diminuindo drasticamente, ou até eliminando, a liberação do efluente no meio ambiente.

Tendo em vista que a Aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da Aquicultura, visando à inclusão socioeconômica e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.



Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Atender Unidades Territórios Tradicionais (UTTs) - POTMA	
Acompanhar o cultivo de pescado em viveiros e açudes (hectare de lâmina d'água);	
Acompanhar o cultivo de pescado em tanques redes e tanques suspensos (m³/de volume útil);	
Acompanhar o cultivo de ostra (comunidades);	
Capacitar beneficiários de ATER em construção de tanques (sistemas intensivo e semi-intensivo);	
Capacitar beneficiários de ATER em manejo nos diversos sistemas produtivos;	
Capacitar beneficiários de ATER em monitoramento de sistema produtivo (qualidade de água, biometria);	
Capacitar beneficiários de ATER sobre nutrição animal;	
Capacitar beneficiários de ATER em abate (bem estar animal), processamento, armazenamento e comercialização do pescado;	
Orientar beneficiários de ATER em preparação de tanque escavado (calagem e adubação);	
Capacitar beneficiários de ATER na legalização do empreendimento, normas ambientais e de cultivo;	
Capacitar beneficiários de ATER sobre gestão na Aquicultura;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Área cultivada;
 Beneficiários (as) capacitados
 Beneficiários (as) que adotaram práticas sustentáveis;
 Projetos de crédito rural internalizados;
 CAR inscrito;
 CAR retificado;
 Beneficiários inseridos (as) no CAF.



Título: Cadeia Produtiva da Avicultura Justificativa

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das Ações estratégicas da Empresa em 2025, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves, tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da

atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Atender avicultores de sistema convencional de corte;	
Atender avicultores de sistema convencional de postura;	
Atender avicultores de criações caipiras de corte;	
Atender avicultores de criações caipiras de postura;	
Atender avicultores de sistema orgânico;	
Atender avicultores de sistema orgânico de postura;	
Atender avicultores de sistema agroecológico;	
Atender avicultores de sistema agroecológico de postura;	
Capacitar avicultores em manejo e boas práticas na avicultura de corte (sanidade, alimentação, manejo no aviário, etc);	
Capacitar avicultores em manejo e boas práticas na avicultura de postura;	
Assessorar na adequação de aviários conforme as boas práticas na avicultura;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Bicos atendidos (corte)
 Bicos atendidos (postura)
 Avicultores (a) de corte capacitados (as);
 Avicultores (as) de postura capacitados (as);
 Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
 Organizações formalizadas;
 Avicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
 Projetos de crédito rural internalizados;
 CAR inscrito, e
 Beneficiários inseridos no CAF





Título: Cadeia Produtiva da Citricultura

Justificativa

A citricultura brasileira, que está na liderança da produção mundial, tem se destacado pela promoção do crescimento socioeconômico, contribuindo com a balança comercial nacional e, principalmente, como geradora direta e indireta de empregos no campo, sendo responsável por mais de 80% das exportações mundiais de suco de laranja e mais de 30% de toda a produção mundial da fruta (Comex Stat, 2021).

Apesar de não ocupar a posição de destaque no ranking nacional, como o maior produtor de citrus, o Pará vem se destacando no cenário brasileiro da citricultura, dentre outros fatores, pela inexistência das principais pragas e doenças da cultura, as quais estão presentes em outros estados, além de condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo de citrus (SEDAP, 2019).

O município de Capitão Poço lidera a produção paraense de citrus com pelo menos 90% de toda a área plantada no Estado e, juntamente, com Garrafão do Norte, Irituia, Nova Esperança do Piriá e Ourém compõem o Polo Citrícola de Capitão Poço, no nordeste paraense. Já o Polo Citrícola de Monte Alegre, na região oeste do Pará, além desse município, também contempla Alenquer, Belterra, Mojuí dos Campos, Prainha e Santarém (SEDAP, 2019).

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da cultura do abacaxi para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, como o crédito rural.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da EMATER-PARÁ, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da citricultura, levando ao produtor às novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica, segurança alimentar e geração de emprego e renda.

Objetivo Geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e crescimento da citricultura no Estado do Pará.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento dos frutos na pós-colheita;
- Estimular o plantio do citrus em sucessão a lavouras temporárias ou de ciclo médio, favorecendo a diversificação da produção e melhor aproveitamento da área;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos), com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras, e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais.	
Atender UFPA's;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER em boas práticas nas lavouras de citrus;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER nas práticas de pós colheita;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER no uso de bioinsumos;	
Atender organizações;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF;	
Rastrear beneficiários de citrus.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Hectares implantados de lavoura de citrus em SAF's;
 Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas nas lavouras de citrus;
 Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
 Organizações atendidas;
 Organizações formalizadas;
 Projetos de crédito rural internalizados;
 CAR inscrito;
 Beneficiários inseridos no CAF.





Título: Cadeia Produtiva da Fruticultura Justificativa



A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da EMATER-PARÁ, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

Objetivo Geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

Objetivos Específicos

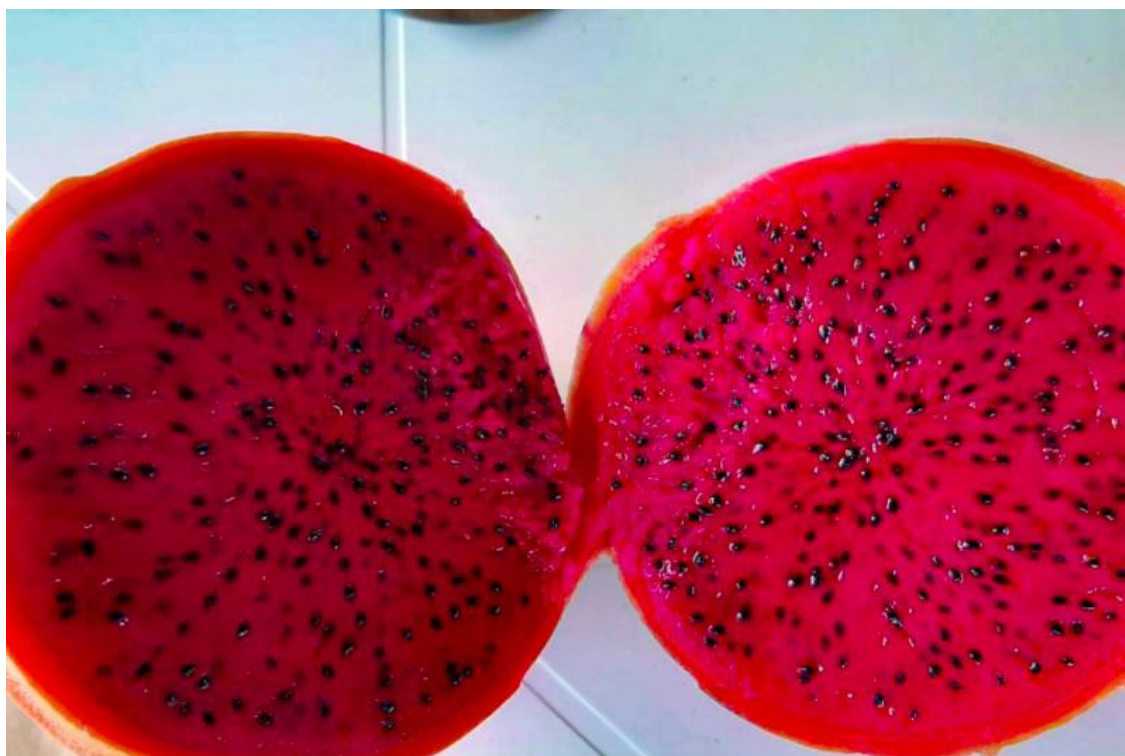
- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER em processamento mínimo de frutas;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER em associativismo e cooperativismo;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Hectares implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo;
 Beneficiários (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
 Beneficiários (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
 Organizações Sociais atendidas;
 Organizações Sociais formalizadas;
 Projetos de crédito rural internalizados;
 CAR inscrito;
 Beneficiários inseridos no CAF.





TÍTULO: Cadeia Produtiva da Floricultura



Justificativa:

A floricultura tem relevante importância social e econômica para a agricultura familiar, entretanto, a atividade nos últimos anos tem enfrentado dificuldades para seu desenvolvimento por inúmeros fatores, dentre eles a falta de assistência técnica que envolva toda a cadeia produtiva.

A atividade está presente no município como uma cadeia produtiva de relevante importância socioeconômica. A floricultura envolve a produção de flores e folhagens tropicais de corte, plantas ornamentais envasadas, flores temperadas, orquídeas e palmeiras para paisagismo que são produzidas em sua maioria por floricultores em regime de economia familiar.

Espécies ornamentais tropicais são nativas do Brasil, e a região Nordeste destaca-se como a maior produtora nacional. Considerando o processo de expansão do cultivo dessas espécies no estado do Pará, ressalta-se a necessidade que realizar ações de ATER que fortaleçam a produção de flores tropicais. É importante mencionar as condições climáticas e solos favoráveis, além da total harmonia com o motivo amazônico conferem fatores positivos às características de beleza e durabilidade dessas espécies.

Por outro lado, em todo o Estado do Pará, existem Associações dos Floricultores que necessitam de apoio técnico e organizacional, no sentido de promover segurança no plano de desenvolvimento do setor produtivo. Esta segurança consiste em levar informação concretas e precisas, que orientem na tomada de decisões em vários aspectos da cadeia produtiva.

Outra limitação da cadeia produtiva da floricultura é a ausência de informações dessa atividade em nível local. Apesar da sua importância, ainda existe carência de informações que retrate o perfil técnico, social, ambiental que viabilizem as decisões políticas de para o setor. Nesse sentido, a elaboração de diagnostico participativo, envolvendo os atores dos diferentes elos da cadeia, é necessário e relevante.

Nesse sentido, à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará, se propõe a atender os floricultores, visando identificar as potencialidades do segmento, de forma holística, que considere realidade socioeconômica, ambiental e tecnológica dos produtores e orientem as decisões políticas para viabilização do setor.

Diante do exposto observa-se a necessidade de prestar serviços de ATER, que proporcionem o fortalecimento da cadeia produtiva da floricultura, incluindo a verticalização, a fim de proporcionar mercados para flores e plantas ornamentais, assim como garantir canais de comercialização da produção.

Objetivo geral:

Fortalecer a cadeia produtiva da floricultura no município, com ênfase nos agricultores familiares e sua importância econômica, social e ambiental.

Objetivos específicos:

- Conhecer o sistema de produção de plantas ornamentais, flores temperadas e tropicais;
- Identificar e caracterizar os padrões tecnológicos adotados pelos produtores familiares;
- Identificar e caracterizar os padrões econômicos vigentes nos sistemas de produção familiar;

- Identificar a organização social da cadeia produtiva da floricultura;
- Identificar os atores sociais dentro da cadeia produtiva da floricultura;
- Caracterizar o produtor familiar de flores, plantas ornamentais/paisagística;
- Levantar a dinâmica espacial urbana/rural;
- Conhecer a situação ambiental da produção de flores, plantas ornamentais/paisagísticas;
- Identificar as políticas públicas voltadas para o setor;
- Georreferenciar todas as unidades produtivas municipais;
- Criar banco de dados geográfico SIG-FLOR municipal.
- Conhecer o sistema de produção de;

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Orientar famílias no cultivo básico de flores;	
Capacitar agricultores em boas práticas na produção de plantas envasadas e tropicais;	
Apoiar a construção de canais de comercialização entre produtores e consumidores;	
Estimular a produção de flores e plantas ornamentais a beneficiários em integração com os recursos naturais, preservando as condições ambientais;	
Diagnosticar e georreferenciar propriedades de floricultores.	
Orientar e assistir a implantação de hectares de cultivo em floricultura;	
Orientar e assistir a implantação do cultivo em floricultura para famílias;	
Capacitar famílias sobre gestão do empreendimento com enfoque no associativismo e mercado, e processamento para agregação de valor ao produto;	
Capacitar famílias com enfoque em marketing e mídias digitais;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Área em hectares implantados com cultivo de flores;
 Floricultores capacitados;
 Organizações atendidas;
 Floricultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
 Uso de áreas alteradas para implantação;
 Projetos internalizados;
 CAR elaborado;
 Beneficiários inseridos no CAF.

Título: Cadeia Produtiva da Meliponicultura

Justificativa

A criação de abelhas sem ferrão é uma realidade no estado do Pará, principalmente nas áreas de várzea, e chega a ser 30 vezes maior que a de abelhas com ferrão. O produto das abelhas nativas é mais refinado, tem sabor peculiar e é bem mais caro, já que essas espécies produzem bem menos que a abelha com ferrão (Adepará, 2021). A atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra, apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

O Pará tem grande diversidade de espécies de abelhas nativas sem ferrão que produzem vários tipos de méis, os quais têm agora padrões de qualidade estabelecidos por regulamentação publicada pela Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) que classifica a origem, a composição e estabelece requisitos de cor, sabor, aroma e parâmetros de pureza do produto. Este era um dos principais gargalos para o desenvolvimento da atividade em nosso estado.

A Emater- Pará participa do grupo que articula as ações intersetoriais para o desenvolvimento da meliponicultura no estado e que tem por objetivo implementar ações para fortalecimento desta atividade.

Tendo em vista que a cadeia da meliponicultura é parte integrante das Ações estratégicas da Empresa em 2025, e que também é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da Meliponicultura, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da Meliponicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de Meliponicultura (manejo, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização);
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade; * Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade, e
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Capacitar beneficiários de ATER no manejo das colmeias e processamento;	
Orientar beneficiários de ATER no plantio de espécies melíferas;	
Orientar beneficiários de ATER na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
Beneficiários (as) capacitados (as);
Colmeias manejadas;
Equipamentos de proteção individual adequada aos normativos vigentes;
Organizações sociais formalizadas;
Organizações sociais atendidas;
Meliponicultores que adotaram práticas sustentáveis;
Projetos internalizados;
Beneficiários inseridos no CAF, e
CAR inscrito.



Título: Cadeia Produtiva da Pesca

Justificativa

No Estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Essa cadeia produtiva está presente em diversos municípios do estado, o qual abriga uma diversidade ictica e viabiliza a exploração de um volume expressivo de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca. Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros; e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Atender comunidades pesqueiras	
Capacitar beneficiários sobre as normativas vigentes	
Capacitar beneficiários sobre segurança do trabalho;	
Capacitar beneficiários em Tecnologia do pescado;	
Capacitar beneficiários em Técnicas de pesca sustentáveis	
Capacitar beneficiários em Qualidade do pescado;	
Capacitar beneficiários sobre acordos de pesca;	
Capacitar de beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
Comunidades pesqueiras atendidas
Organizações formalizadas;
Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
Projetos de crédito rural internalizados, e
Beneficiários inseridos no CAF.

Título: Cadeia produtiva da pimenta-do-reino

Justificativa

O Brasil, historicamente, se mantém entre os cinco maiores produtores mundiais e entre os três maiores exportadores de pimenta-do-reino. A produção em 2019, segundo a pesquisa do IBGE, atingiu o recorde de 109.400 toneladas.

O estado do Pará é o segundo maior produtor nacional de pimenta-do-reino com uma produção de 36 mil e 156 toneladas, em 2020, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ficando atrás apenas do Espírito Santo. Os principais municípios produtores de pimenta do reino são: Tomé Açú, Igarapé Açú, Capitão Poço, Baião, Cametá, Acará, Concórdia do Pará, Garrafão do Norte, Mocajuba e Aurora do Pará.

Cerca de 89 % do total de estabelecimentos de produção, são enquadrados

como agricultores familiares, sendo que a maioria necessita de assistência técnica e extensão rural. Para o incremento da produção e produtividade, obstáculos devem ser contornados, como a dificuldade na aquisição de tutor morto (estacas de madeira) o qual pode ser substituído com o uso de tutor vivo (*Gliricidia sepium*).

Mais de 90% de toda pimenta-do-reino produzida pelo Brasil é exportada para mercado internacional, entretanto, as exigências dos consumidores estão muito rigorosas com relação aos contaminantes biológicos (*Salmonella* sp.) e contaminantes químicos (agrotóxicos e antraquinona), principalmente a Comunidade Europeia que está impondo serias barreiras sanitárias à pimenta-do-reino brasileira.

A retomada da produção paraense de pimenta-do-reino passa pela implementação de cultivo de forma sustentável, substituição do tutor morto pelo uso de tutor vivo de *Gliricidia*, melhoria no processo de colheita e pós-colheita produto isento de contaminantes. Nesse sentido a Assistência Técnica e Extensão Rural é fator determinante para a evolução neste processo junto aos agricultores.

Tendo em vista a importância econômica e social para a produção agrícola do Estado do Pará, onde a produção está concentrada na agricultura familiar, esta cadeia está inserida nas AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2025, e com este subprojeto, visa contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento desta atividade através da transferência de tecnologias inovadoras e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pimenta-do-reino, visando à inclusão socioeconômica e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias assistidas.

Objetivos específicos

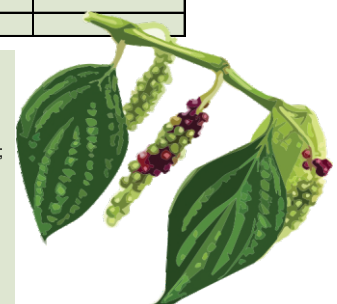
- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam a pimenta-do-reino visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de pimenta-do-reino (recomendações técnicas aplicadas nas etapas da produção, processamento e transporte de produtos vegetais alimentícios e não alimentícios);
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Capacitar agricultores em boas práticas agrícolas na produção de pimenta-do-reino;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Pipericultores capacitados;
 Organizações formalizadas;
 Pipericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção;
 Uso de áreas alteradas para implantação;
 Produção obtida;
 Área em hectares atendida;
 Projetos internalizados;
 CAR Inscrito;
 Beneficiários inseridos no CAF;



Título: Cadeia Produtiva das Olerícolas

Justificativa



As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e consequentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

Objetivos Específicos

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;

- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

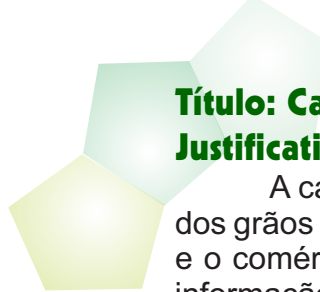
Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais	
Atender UFPA's;	
Atender Unidades Territórios Tradicionais (UTTs) – POTMA	
Capacitar beneficiários (as) de ATER em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER na diversificação e verticalização das Olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;	
Apoiar a construção de canais de comercialização entre os produtores e consumidores;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
 Beneficiários capacitados;
 Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
 Uso de áreas alteradas para implantação;
 Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
 Projetos internalizados;
 CAR inscrito, e
 Organizações sociais e beneficiários inseridos no CAF.





Título: Cadeia produtiva de grãos

Justificativa

A cadeia produtiva dos grãos envolve a produção dos insumos, a produção dos grãos propriamente ditos (milho, soja, sorgo, feijão, trigo, arroz etc.), a indústria e o comércio — além dos processos relacionados à geração de conhecimento e informação sobre o tema e das atividades de apoio aos produtores.

O Brasil é um importante produtor mundial de grãos. Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, na safra 2017-2018, o País foi o 2º maior produtor de soja, com 22,9% da produção mundial, o 3º de milho, com 9,1%, e o 9º de arroz, com 1,6% do total de todos os países.

As políticas públicas mais necessárias a esse segmento da agropecuária são a assistência técnica, a pesquisa agropecuária e a defesa sanitária vegetal. A cadeia é ainda forte demandante dos serviços de transporte e estocagem, além de energia elétrica e fornecimento de insumos como adubos, defensivos e sementes selecionadas.

A safra brasileira de grãos no ciclo 2023/24 poderá chegar a uma produção de 317,5 milhões de toneladas. Tal estimativa sinaliza um ligeiro decréscimo em comparação à temporada passada, influenciada pela perspectiva inicial de diminuição na produtividade média, uma vez que há indicativo de leve crescimento na área total semeada, que deverá ultrapassar os 78 milhões de hectares (CONAB, 2023). Entre as principais culturas acompanhadas, o arroz apresenta, inicialmente, estimativa de incremento, tanto na área plantada, quanto na produtividade média, com expectativa de produção na ordem de 10,8 milhões de toneladas, e incremento de 7,7% em comparação ao volume colhido na safra 2022/23.

A Conab também prevê uma recuperação de área para o feijão, podendo atingir 2,78 milhões de hectares, somando-se os três períodos de cultivo dentro do ano-safra. É previsto também a recuperação da área cultivada de arroz e de feijão, dois importantes alimentos para os brasileiros.

Quanto à soja, principal grão cultivado no país, as estimativas são de crescimento tanto na área como na produtividade, com velocidade menor que o registrado no último ano-safra. A área prevista de 45,18 milhões de toneladas e uma produtividade média inicial estimada em 3.586 quilos por hectare, a produção deve alcançar um pouco mais de 162 milhões de toneladas. Esse volume a ser colhido poderá ser um novo recorde para a cultura. Cenário oposto é previsto para o milho se considerarmos as 3 safras do grão. As estimativas apontam para uma redução de 4,8% na área plantada, projetada em 21,19 milhões de hectares, e de 4,9% na produtividade média, chegando a 5.636 quilos por hectare. Diante deste panorama, a produção total esperada para o cereal na safra 2023/24 é de 119,4 milhões de toneladas frente às mais de 130 milhões de toneladas colhidas no ciclo passado.

O Governo Federal tem retomado políticas públicas para estimular a produção de alimentos, com anúncios dos planos safras, a retomada das compras públicas e a garantia dos preços mínimos. Essas e outras ações dão sinais positivos para os trabalhadores e trabalhadoras do campo e com este incentivo há grande expectativa de crescimento desta cadeia produtiva.

O Pará reúne um conjunto de características que pode potencializar a produção de grãos no estado, com clima e solos propícios, tecnologia de maquinário, manejo e genética. Outro aspecto importante é a infraestrutura para comercialização e exportação, por meio dos portos existentes no estado.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância de culturas como o milho, arroz, soja, feijão, para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras

políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a cadeia produtiva de grãos uma das prioritárias do Estado, e uma Ação Estratégica da EMATER-PARÁ, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das culturas do arroz, milho e soja em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

Objetivo geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e crescimento do cultivo de grãos no Estado do Pará.

Objetivos específicos

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita do arroz, milho e soja;
- Estimular o plantio de arroz, milho e soja como componentes em arranjos de SAF's, ou em outros modelos de consórcios, favorecendo a diversificação da produção;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras de arroz, milho e soja.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Capacitar produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita;	
Capacitar produtores (as) na implantação de lavouras em SAF's, ou em modelos de consórcio com outras culturas;	
Capacitar produtores(as) em associativismo e cooperativismo;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Hectares implantados de SAF's tendo o arroz, o milho e a soja como componentes do arranjo
 Hectares implantados de consórcios de culturas, tendo o arroz, o milho e a soja como um dos componentes do arranjo;
 Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita;
 Organizações formalizadas;
 Projetos de crédito rural internalizados;
 CAR Inscrito;
 Beneficiários inseridos no CAF.



Título: Cadeia Produtiva de Médios Animais

Justificativa

A criação de médios animais esta presentes nas Unidades Familiares de Produção Agropecuária (UFPAs), sendo suínos, caprinos e ovinos espécies mais comumente encontradas. Na maioria das vezes, estas espécies estão presentes nas UFPAs apenas para subsistência, sem utilização de técnicas de manejo adequadas que poderiam aumentar a produtividade das criações.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, a criação de médios animais fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS da Emater-Pa em 2025. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações suínos, ovinos e caprinos, através de ações que visam orientar sobre o manejo nutricional e sanitário. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da criação de médios animais, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da criação de médios animais visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPAs;	
Atender suinocultores;	
Atender ovinocultores;	
Atender caprinocultores;	
Capacitar suinocultores em manejo e as boas práticas na suinocultura;	
Capacitar ovinocultores em manejo e as boas práticas na ovinocultura;	
Capacitar caprinocultores em manejo as boas práticas na caprinocultura;	
Adequar instalações zootécnicas conforme as boas práticas na suinocultura;	
Adequar instalações zootécnicas conforme as boas práticas na ovinocultura;	
Adequar instalações zootécnicas conforme as boas práticas na caprinocultura;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
Cabeça atendidos (suínos)
Cabeça atendidos (ovinos)
Cabeça atendidos (caprinos)
Suinocultores (as) capacitados (as);
Ovinocultores (as) capacitados (as);
Caprinocultores (as) capacitados (as);
Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na Suinocultura;
Ovinocultura; e Caprinocultura;
Organizações Atendidas;
Organizações formalizadas;
Suinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
Ovinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
Caprinocultores (as) que adotaram praticas sustentáveis;
Projetos de crédito rural internalizados;
CAR inscrito, e
Beneficiários inseridos no CAF.

Título: Cadeia Produtiva do Abacaxi

Justificativa

O Pará ocupa hoje o primeiro lugar no Brasil em produção de abacaxi, tendo colhido aproximadamente 343 milhões de frutos em 2023, com uma área colhida de quase 14 mil há, e tendo no município de Floresta do Araguaia o seu principal produtor. A Paraíba, segundo colocado no ranking nacional, colheu pouco mais de 304 milhões de frutos, com uma área colhida de pouco mais de 9 mil há (IBGE, 2023). Nosso Estado tem possibilidades reais de se manter na liderança do ranking nacional, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de abertura de novas áreas. É uma cultura presente em todas as regiões do Estado, e dispõe de material genético em quantidade e qualidade para ampliação das áreas de plantio, tendo na agricultura familiar a sua principal base produtiva, gerando emprego e renda ao longo do ano, e dispondo de tecnologias de produção, como o Programa de Produção Integrada de Frutas, que garantem frutos de qualidade para o consumidor (SEDAP, 2023).

Diante deste cenário, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da cultura do abacaxi para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, como o crédito rural.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da EMATER-PARÁ, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da abacaxicultura, levando ao produtor as novas tecnologias de produção, dentre as quais o Programa de Produção Integrada de Frutas – PIF Abacaxi, além do acesso a mercados em outros estados, além das indústrias e mercado local.



Objetivo geral:

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da abacaxicultura no Estado do Pará.

Objetivos específicos:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento dos frutos na pós-colheita;
- Estimular o plantio do abacaxi como componente em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção e racionalização de recursos na propriedade;
- Incentivar a agregação de valor ao abacaxi, a partir do processamento mínimo do fruto para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;

- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

Metas

META	QTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER em boas práticas na produção, colheita e pós-colheita do abacaxi;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER em processamento mínimo do abacaxi;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER na implantação de lavouras de abacaxi em SAF's;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER em associativismo e cooperativismo;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

OBS: sugestão de exclusão das metas em vermelho, uma vez, no caso da Meta “Atender UFPA'S”, esta já está contemplada em outras Metas. Para o caso da Meta “Retificar CAR”, é uma informação que não acrescenta enquanto divulgação positiva desse serviço, uma vez que a retificação aconteceu quando foi detectado algum erro na inscrição do CAR, quer seja de ordem técnica, quer seja de ordem documental.

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Área de SAF implantada, tendo o abacaxi como componentes do arranjo;
 Beneficiários (as) capacitados (as) em boas práticas na produção, colheita e pós-colheita do abacaxi;
 Beneficiários (as) capacitados (as) em processamento mínimo do abacaxi;
 Organizações Sociais atendidas;
 Organizações Sociais formalizadas;
 Projetos de crédito rural internalizados e contratados;
 CAR inscrito;
 Beneficiários inseridos no CAF.



Título: Cadeia Produtiva do Artesanato

Justificativa

O artesanato promove a geração de ocupação, trabalho e renda. No Brasil, historicamente, a atividade tem impulsionado a comunicação da diversidade cultural dos territórios, fortalecendo a identidade do povo brasileiro no mundo globalizado.

A característica marcante no artesanato paraense é sua origem indígena. Utilizam-se todos os tipos de materiais retirados da própria região, e representa-se por vários ramos como cerâmica, cestaria, talha, objetos de madeira, de ouriço, de cheiros, de conchas, cuias e outros materiais criando um segmento importante e criativo da nossa cultura.

A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais impulsionando esta atividade através de ações que visam apoiar a organização, a qualificação e a comercialização dos produtos artesanais familiares produzidos em nossa na região, com destaque para os municípios marajoaras, bragantinos, tocantinos, entre outros. Os produtores artesanais familiares destas regiões possuem potencial de criatividade artesanal e empreendedorismo com peças artesanais ambientalmente sustentáveis com o aproveitamento de reciclados de papel, vidro, pneu, madeira e, plantas ornamentais de espécies regionais, biojóias, entre outros. O aperfeiçoamento sistemático deste segmento com acompanhamento técnicos destes artesãos poderá contribuir para reconhecimento do Estado do Para em participações nacionais e até internacionais.

Tendo em vista que a Cadeia Produtiva do Artesanato é de grande importância para a preservação de identidade do povo paraense, além de relevância para o público alvo da ATER, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2025, visando contribuir com o fortalecimento desta cadeia produtiva e a melhoria de qualidade de vida do beneficiários de atendidos.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento da cadeia produtiva do artesanato no estado do Pará da organização à comercialização direta com sustentabilidade ambiental fortalecendo o empreendedorismo social com destaque às culturas, etnias e territórios.

Objetivos específicos

- Orientar e incentivar a produção de artesanato;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Promover e valorizar a cultura do artesanato regional com espaços para interação das famílias, da produção e geração de renda;
- Produzir artesanato com estilos, variedade, qualidade e quantidade para suprir grande parte das necessidades regionais;
- Fortalecer o Mercado Solidário;
- Apoiar e divulgar o desenvolvimento e a produção artesanal familiar;
- Gerar produtos comercializáveis;
- Fixação das famílias nas propriedades rurais;
- Utilizar recursos disponíveis na propriedade/região;
- Ocupar mão-de-obra disponível na família, inclusive dos que têm cursos técnicos e graduados;
- Capacitar os comunitários em não agrícolas, e
- Incentivar o cooperativismo e associativismo.



Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Capacitar beneficiários em práticas de artesanato em geral;	
Realizar feiras itinerantes para divulgação e comercialização de produtos;	
Incentivar artesãos a participar em feiras regional, nacional, internacional;	
Oportunizar organizações a participar de eventos de divulgação comercialização de produtos	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
Carteira de artesanato (ã) emitida;
Beneficiários capacitados;
Organizações atendidas;
Organizações formalizadas;
Participação artesão em eventos, e
Participação de organizações em eventos.

Título: Cadeia Produtiva do Dendê

Justificativa

O dendê, conhecido cientificamente por *Elaeis guineensis*, é o fruto do dendezeiro, uma palmeira que pode chegar a até 15 metros de altura. Tem como principal produto o óleo extraído industrialmente da polpa do fruto, o óleo de dendê ou de palma, chamado no mercado internacional como palm oil. A cultura do dendezeiro é, provavelmente, a de maior potencial de crescimento no mundo entre as culturas de significado econômico.

A cultura promissora do dendê no Brasil abriu portas para a utilização de seu óleo na obtenção do biodiesel, que pode substituir ou ser misturado ao óleo diesel derivado do petróleo.

No Pará, a cadeia produtiva do óleo de palma, conhecido como dendê, tem sua maior concentração na região do Tocantins, especificamente nos municípios de Tomé-Açu, Tailândia, Moju e Acará são os maiores produtores paraenses.

Tendo em vista que a atividade do óleo de palma é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do Dendê, visando a diversificação da atividade, à inclusão socioeconômico e ambiental, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da cultura do dendê e o incremento da atividade em áreas abertas;
- Estimular a diversificação da cultura do dendê em áreas de cultivo de curto e médio ciclo;
- Orientar o público beneficiário em práticas de manejo da cultura, colheita, transporte e comercialização;

- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis, a partir do aproveitamento de materiais oriundos das demais atividades existentes na UFPA's;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural;
- Inserção de CAF, e
- Elaboração de CAR.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da cultura do dendê e o incremento da atividade;	
Orientar beneficiários sobre a importância diversificação da cultura do dendê em áreas de cultivo de curto e médio ciclo;	
Orientar beneficiários em práticas de manejo da cultura, colheita, transporte e comercialização;	
Capacitar beneficiários para a adoção de práticas sustentáveis, a partir do aproveitamento de materiais oriundos das demais atividades existentes na UFPA's;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
 Área cultivada;
 Dendeicultores capacitados
 Dendeicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
 Projetos de crédito rural internalizados;
 CAR inscrito;
 Beneficiários inseridos no CAF.



Título: Cadeia Produtiva do Feijão

Justificativa

A cultura do feijão tem uma grande importância na agricultura familiar, tanto como alimento, como gerador de emprego e renda. A região bragantina se destaca na produção da variedade BR3 Tracueteua (caupi), mas também são produzidas outras variedades.

Em 2021, o Pará colheu 8.670 t de feijão na 1ª safra numa área colhida de 11.015ha, e 12.021t na 2ª safra, numa área colhida de 15.872ha, tendo como principal produtora a região do nordeste paraense, onde se destacam os municípios de Bragança, Tracueteua e Augusto Corrêa.

Aproximadamente 70% do feijão produzido no nordeste paraense é exportado, com destaque para a região nordeste do Brasil, com os estados da Bahia, Ceará e Piauí como os maiores compradores do feijão paraense.

O Pará reúne um conjunto de características que pode potencializar a produção do feijão-caupi no estado, com clima e solos propícios, tecnologia de maquinário, manejo e genética. Outro aspecto importante é a infraestrutura para comercialização e exportação, por meio dos portos existentes no estado.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da cultura do feijão para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao

encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a cadeia produtiva de grãos uma das prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da EMATER-PARÁ, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cultura do feijão em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

Objetivo Geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento do cultivo do feijão no Estado do Pará.

Objetivos específicos

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita do feijão;
- Estimular o plantio do feijão como componentes em arranjos de SAF's, ou em outros modelos de consórcios, favorecendo a diversificação da produção;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras de feijão.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Capacitar produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita do feijão;	
Capacitar produtores (as) na implantação de lavouras de feijão em SAF's, ou em modelos de consórcio com outras culturas;	
Capacitar produtores(as) em associativismo e cooperativismo;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF.	

Indicadores

Beneficiários (as) atendidos (as);
ha implantados de SAF's tendo o feijão como componentes do arranjo;
ha implantados de consórcios de culturas, tendo o feijão como um dos componentes do arranjo;
Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de feijão;
Organizações formalizadas;
Projetos de crédito rural internalizados;
CAR inscrito, e
Beneficiários inseridos no CAF.



Título: Cadeia da Sociobiodiversidade

Justificativa

O Estado do Pará, que possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontram-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar; e 1% em territórios quilombolas. Por conta desse cenário, o Pará é um dos líderes em produção e exportação de produtos de sociobiodiversidade do Brasil.

A estrutura produtiva de produtos da sociobiodiversidade é baseada na diversidade biológica, social e na conservação florestal. Além de contar com uma grande variedade de produtos, a biodiversidade local e o acesso a recursos naturais trazem diversificação produtiva, geração de renda, conservação da vegetação nativa e a provisão de serviços ecossistêmicos.

Em 2019, os produtos da sociobiodiversidade do Estado do Pará, produziram uma renda total de R\$ 5,4 bilhões de reais, dos quais 78% foram distribuídos na economia do Estado (BID, 2019). No mesmo ano, a sociobiodiversidade do Pará gerou mais de 224 mil empregos, sendo 90% deles no Estado, principalmente nas regiões do Tocantins e Marajó. Nesse sentido, se demonstra que o investimento nessa bioeconomia tem multiplicador elevado na geração de renda e emprego nas zonas rurais e urbanas, onde se constata uma presença industrial relevante.

O açaí-fruto representa o mais importante produto da sociobiodiversidade paraense, atingindo o valor bruto de sua produção de R\$ 1,3 bilhões de reais, em 2019 (BID, 2019). O cacau representa o segundo mais importante produto, tendo o valor bruto de sua produção chegando a R\$ 559 milhões, em 2019. A castanha-do-pará é o terceiro mais importante produto, chegando o valor de sua produção rural a R\$ 16 milhões em 2019. Outros produtos merecem destaque, como: andiroba, bacuri, mel, pupunha, copaíba, urucum, murumuru, pracaxi, palmito (açaí e pupunha), jambú, pripioca, buriti, artesanato, borracha, cumaru, breu-branco, cupuaçu, piquiá, tucumã, taperebá, uxi e as diversas plantas medicinais.

Tendo em vista que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da sociobiodiversidade paraense através do desenvolvimento do serviço de ATER ajustado às especificidades da sociobiodiversidade local, e assim incentivar o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável dos produtos da sociobiodiversidade paraense ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos, inserindo alimentos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas

familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com a sociobiodiversidade com potencial para venda de produtos no mercado local e regional;

- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, populações tradicionais, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores e populações tradicionais sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

Metas

META	QUANTIDADE
Identificar beneficiários de ATER que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;	
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Identificar UFPA's e organizações sociais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade realizadas.	
Capacitar beneficiários (as) de ATER sobre empreendedorismo rural;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER sobre cooperativismo e associativismo;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER sobre diversificação da produção;	
Capacitar beneficiários (as) de ATER sobre agregação de valor da produção;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Atender UFPA's;	
Inserir organizações sociais no CAF;	
Inserir empresas familiares rurais no CAF.	

Indicadores

UFPA assistidas;
Beneficiários (as) atendidos (as);
Populações tradicionais assistidas;
Organizações sociais atendidas;
Organizações sociais formalizadas;
Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
Projetos internalizados, e
UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF.

Título: Terra Brasil / PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário

Justificativa

O governo federal em cooperação técnica com o governo do Estado do Pará, vêm implementando programas para apoiar e promover práticas de agricultura familiar sustentáveis, tendo como ponto de partida a questão fundiária. Neste contexto o PNCF visa promover o acesso a terra a trabalhadores rurais sem terra no Pará, com objetivo de contribuir para redução da pobreza rural, gerando oportunidades, autonomia e o fortalecimento da agricultura familiar, alicerçado na geração de renda, segurança alimentar e melhoria da qualidade de vida no campo.

É importante destacar que a implementação eficaz do Crédito Fundiário requer suporte técnico indispensável para que as metas sejam alcançadas com viabilidade social, econômica e ambiental, sendo este um diferencial desse programa.

Objetivo Geral

Contribuir, mediante o acesso à terra, para a redução da pobreza rural e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra, os quais poderão produzir tanto para o autoconsumo quanto para o mercado, aumentando efetivamente a sua renda. O programa visa, ainda, consolidar e ampliar a agricultura familiar, possibilitando a permanência definitiva das famílias beneficiadas no meio rural, contribuindo, dessa forma, para a redução do êxodo rural.

Objetivos Específicos

- Identificar potencial beneficiários, com perfil e enquadramento ao PNCF;
- Divulgar o programa no município através das instituições e lideranças representativas da agricultura familiar;
- Demandar capacitação dos técnicos locais para implementação do PNCF no município, caso necessário;
- Atuar como órgão representativo de serviços de ATER do PNCF no município;
- Manter o compromisso como empresa de ATER, no estímulo ao acesso de outras políticas públicas, principalmente para comercialização da produção da UFPA, e
- Incentivar as famílias beneficiadas do PNCF, à adoção de práticas sustentáveis em suas atividades.

Metas

META	QUANTIDADE
Realizar Reuniões/Palestras de sensibilização de instituições e lideranças da agricultura familiar no município;	
Realizar Reuniões/Palestras de apresentação e orientação das famílias pré-selecionadas;	
Participar de Reuniões com CMDRS para elegibilidade das famílias;	
Realizar Avaliação da propriedade a ser adquirida;	
Habilitar famílias junto ao agente financeiro para o programa;	
Viabilizar Georeferenciamento para demarcação das imóveis beneficiados;	
Elaborar Projetos de aquisição da terra e investimentos produtivos para as famílias;	
Internalizar projetos na plataforma "OBTER CRÉDITO", e	
Elaborar Projeto do PRONAF "A".	

Indicadores

Famílias beneficiadas;
Famílias pré-selecionadas orientadas ao PNCF;
Propriedades avaliadas tecnicamente pelo Esloc;
Projetos produtivos elaborados para famílias beneficiadas do PNCF;
Imóveis Rurais Georreferenciados,
Projetos de PRONAF "A" elaborados.

Título: Expansão Política de Atuação Integrada para Territórios Sustentáveis – PTS, para 26 Municípios do Estado do Pará

Justificativa

A expansão da Política Integrada Territórios Sustentáveis parte de uma



estratégia governamental. Em sua fase inicial, as ações da política de atuação integrada atua no primeiro pólo de implementação denominado TS PA– 279 em que a EMATER-PARÁ e órgãos, dentre eles, SEMAS, SEDAP, SEDEME, ITERPA, IDEFLOR-Bio, ADEPARÁ e BANPARÁ por meio de ações articuladas asseguraram consistência ao atendimento das diretrizes e objetivos dessa política, vinculados ao desenvolvimento sustentável.

Nos últimos anos, se verificou expressivo aumento nas taxas de desmatamento na Amazônia. Uma melhor governança, uma ampla variedade de políticas públicas, como a PTS, e um crescente comprometimento dos setores produtivos em adotar tecnologias e práticas de acordo com critérios de sustentabilidade serão decisivos para essa redução das taxas de desmatamento cujo objeto basilar, consiste no arrefecimento das Emissões dos Gases de Efeito Estufa, com impacto imediato sobre os níveis de temperatura global.

Um dos grandes desafios do crescimento sustentável da agricultura paraense é minimizar impactos das Emissões dos Gases de Efeito Estufa (GEE's), por meio da redução do desmatamento, considerando diversos vetores que causam perda da vegetação nativa, como, por exemplo, a extração ilegal de madeira, a dificuldade de regularização fundiária, a agropecuária. A adoção de boas práticas produtivas tem impacto positivo para o arrefecimento na emissão dos GEE's.

Assim, para a sua consolidação visa-se promover a regularização ambiental das unidades produtivas atendidas, recuperar áreas degradadas e/ou alteradas o que possibilitará, adicionalmente, a abertura de um leque de inúmeras atividades inerentes à ampliação, proteção e recuperação de áreas de preservação permanente, de reserva legal e uso restrito, em atendimento à legislação atinente ao cadastro ambiental rural.

Nesse sentido, a elaboração do Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), elaboração de diagnóstico e PRA/PRADA por meio de visitas técnicas, reuniões, além da capacitação para agricultores, num contexto de ações diagnosticadoras e solucionadoras dos problemas com base no paradigma construtivista de forma que os agricultores possam exercer suas atividades que, coletivamente e individualmente, produzam o bem desejado por todos: a sustentabilidade das unidades produtivas e dos territórios.

Nessa perspectiva, a contribuição da EMATER-PARÁ para iniciar o modelo de gestão das unidades de produção familiar e das comunidades e no sentido de promover as mudanças previstas, será iniciada com a realização de diagnóstico, por meio da geração de dados válidos e informações úteis, reveladoras da realidade, propiciando aos agricultores uma visão completa e compreensível da situação atual ou do seu comportamento atual, e criar as condições para planejar ações e determinar áreas de mudanças necessárias com assunção da responsabilidade escolhas adequadas.

Objetivo Geral

Expandir os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER dos Territórios Sustentáveis para 26 municípios com maior incidência de focos de calor e desmatamento possibilitando a mitigação da emissão dos gases do efeito estufa como estratégia para elevar o Pará ao estágio de estado de carbono neutro e promover o desenvolvimento sustentável estimulando a organização social voltada para agregação de valores e comercialização dos produtos.

Objetivos Específicos

- Cadastrar, diagnosticar e planejar as UFPA's selecionadas;
- Elaborar planos de desenvolvimento sustentável para as unidades de produção;
- Capacitar agricultores;
- Adequar o quadro funcional das Regiões administrativas dos municípios contemplados no projeto;
- Desenvolver ações condizentes com os acordos globais estabelecidos nas reuniões governamentais;
- Adequação tecnológica das estruturas da EMATER, PARÁ, nos municípios envolvidos;
- Prestar serviços de ATER às unidades de produção, e
- Assessorar, monitorar e avaliar as ações do projeto.

Metas

META	QUANTIDADE
Identificar, mobilizar e selecionar beneficiários;	
Realizar a adesão de beneficiários;	
Realizar Cadastro e diagnóstico de Unidades de Produção;	
Realizar planejamento de UFPA's;	
Inserir beneficiários no CAF;	
Capacitar beneficiários;	
Inscriver CAR;	
Rtificar CAR;	
Realizar Plano de Desenvolvimento de comunidades;	
Elaborar PRADA's;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural.	
Inserir UFPA's no CAF;	

Indicadores

Capacidade tecnológica das unidades de produção aumentada;
 Agricultores, extrativistas e piscicultores capacitados;
 Competitividade das unidades e dos produtos melhorada;
 Produtividade, ocupações e renda aumentadas, e
 Gestão Ambiental melhorada.

Título: Cadeia Produtiva o Turismo Rural

Justificativa

O Pará é um território de cultura viva, de festas, de ritmos, de cores e sabores presentes no dia-a-dia de sua população. A agricultura familiar, incluindo as populações indígenas e quilombolas, são uma grande fonte para vários elementos desse patrimônio cultural paraense. Valorizar seu papel de atores, e não apenas de fornecedores, é a base para o desenvolvimento sustentável do turismo rural no estado do Pará.

O subprojeto visa contribuir com a inclusão de agricultores familiares como atores na cadeia do turismo no Pará, através do desenvolvimento e oferta de novos produtos turísticos no meio rural.



Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem ampliar a participação da agricultura familiar no turismo paraense, notadamente no meio rural.

Objetivos Específicos

- Identificar UFPA's e comunidades com potencial para o desenvolvimento de atividades de turismo rural;
- Capacitar o público beneficiário em turismo rural com base no turismo sustentável;
- Capacitar jovens para atuar como guias de turismo comunitário;
- Fortalecer e promover as manifestações e eventos culturais das comunidades através de apoio institucional da EMATER-PARÁ e de parceiros, e
- Identificar empreendimentos de turismo, urbanos e rurais, que desejem adquirir, integrar e/ou promover os produtos da agricultura familiar como parte da experiência oferecida aos seus clientes.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Atender comunidades com potencial para o turismo de base comunitária;	
Atender UFPA's com potencialidade para o turismo rural;	
Incluir produtos da agricultura familiar em empreendimentos de turismo.	
Capacitar agricultores familiares;	
Capacitar jovens;	
Acompanhar eventos culturais comunitários rurais;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	

Indicadores

Beneficiários atendidos;
Mulheres atendidas;
Comunidades beneficiadas;
UFPA's beneficiadas;
Organizações atendidas;
Organizações formalizadas;
Agricultores familiares capacitados em turismo rural e sustentável;
Jovens capacitados como guias de turismo comunitário;
Eventos culturais comunitários rurais apoiados, e
Empreendimentos de turismo com produtos da agricultura familiar



SUBPROJETO - MERCADOS E NEGÓCIOS

Título: Mercados e Negócios

Justificativa

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de **linhas de crédito especiais para o ramo**. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

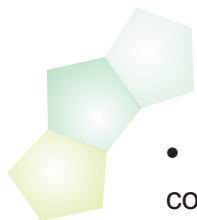
Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos



- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;



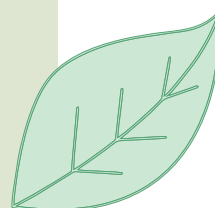
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender organizações;
- Formalizar organizações;
- Capacitar beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir UFPA no CAF;
- Inserir associações no CAF;
- Inserir empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir cooperativas no CAF, e
- Internalizar projetos de crédito rural.

Indicadores

UFPA assistidas;
Beneficiários (as) atendidos (as);
Organizações atendidas;
Organizações formalizadas;
Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
UFPA capacitadas;
Organizações capacitadas;
Projetos internalizados, e
UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.



PARCERIAS

Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX)

Título: Licenciamento Ambiental Rural (LAR)

Justificativa

Este projeto é uma parceria institucional entre EMATER-PARÁ e Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), no atendimento as ações do eixo prioritário “Regularização Ambiental Rural e Urbana” no âmbito da região Xingu, no apoio as atividades de ATER no processo de mitigação dos impactos ambientais da Hidrelétrica de Belo Monte junto aos produtores rurais da região.

O Licenciamento Ambiental Rural (LAR) é uma importante ferramenta do desenvolvimento rural sustentável adotada pelo Ministério de Meio Ambiente do

Governo Federal e pelo Governo do Estado do Pará, na promoção da adequação ambiental dos imóveis rurais, bem como, consiste num instrumento estratégico no combate ao desmatamento. A elaboração e retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) são tidos como ferramentas de grande importância para tomada de decisões por parte do órgão fiscalizador, visando identificar o tamanho real do imóvel rural e a sua atual degradação ambiental, sendo o LAR uma autorização ou liberação pelo órgão competente, das atividades exploradas no imóvel rural.

Devido a melhoria no sistema de fiscalização por imagem dos órgãos ambientais, e o aumento do desmatamento na região, muitos produtores rurais entraram no banco de dados do governo, através do Projeto de Estimativa do Desmatamento da Amazônia Legal (PRODES), e aqueles que realizaram desmatamento ficaram com o CAR no SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental Municipal com status de PENDÊNCIA. Este sistema é consultado pelos agentes financeiros e frigoríficos, bloqueando os produtores para o acesso ao crédito rural e a venda de gado.

Dessa forma, a regularização ambiental através do LAR dos imóveis rurais na região, implicará no seu desembargo, junto aos órgãos ambientais, contribuindo para o acesso de várias políticas públicas, tais como, crédito rural, bem como, o não impedimento da comercialização de seus produtos agropecuários, influenciando o desenvolvimento sustentável as diversas cadeias produtivas locais.

Objetivo Geral

O Projeto tem como objetivo geral de fortalecer e incentivar a regularização ambiental através da realização de 348 Licenciamentos Ambientais Rurais (LAR's) de propriedades rurais no âmbito da região administrativa da EMATER-PARÁ – Regional de Altamira, em atendimento a crescente demanda por pequenos produtores rurais com até 04 módulos fiscais, no tocante às irregularidades ambientais junto ao Projeto de Estimativa do Desmatamento da Amazônia Legal (PRODES).

Objetivos Específicos

- Realizar capacitações visando difundir informações e conscientização junto aos agricultores locais sobre o processo de regularização ambiental e Licenciamento Ambiental Rural (LAR);
- Orientar os produtores rurais na reconstituição do seu passivo ambiental, tanto na recuperação das áreas de preservação permanente (APP), como da reserva legal;
- Elaborar Cadastro Ambientais Rurais (CAR's) junto aos imóveis rurais;
- Retificar os Cadastros Ambientais Rurais – CAR, mediante as exigências do Código Florestal Brasileiro, para aprovação na SEMAS-PA, tornando-os definitivos, e
- Elaborar Licenciamentos Ambientais Rurais – LAR's, dos imóveis rurais.

Metas

META	QUANTIDADE
Atender beneficiários de ATER com o mínimo 30% de mulheres, jovens e povos tradicionais;	
Atender UFPA's;	
Capacitar beneficiários em reconstituição de passivo ambiental, recuperação de APP e reserva legal;	
Atender organizações sociais;	
Assessorar na formalização de organizações sociais;	
Internalizar projetos de crédito rural;	
Acompanhar projetos de crédito rural contratados;	
Inscriver CAR;	
Retificar CAR;	
Elaborar LAR;	
Inserir UFPA's no CAF;	
Inserir organizações sociais no CAF;	

Indicadores

Beneficiários atendidos;
Beneficiários capacitados (nº);
Organizações atendidas;
Projetos de crédito rural internalizados;
CAR's inscrito;
CAR's Retificados;
LAR's Elaborados, e
Beneficiários inseridos no CAF.

ATER em Regularização Ambiental - Valoriza TS

Título: ATER em Regularização Ambiental - Valoriza TS

Justificativa

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER, possui relevante papel na disseminação de conhecimento relacionado à assistência técnica e extensão rural no que tange à regularização e gestão ambiental.

Nesse sentido, visando fomentar a recuperação de áreas alteradas ou degradadas, incentivar o alcance da regularização fundiária e ambiental de imóveis rurais, promover a adoção de boas práticas no campo com implantação de Sistemas Agroflorestais e estimular a manutenção de áreas conservadas de vegetação nativa em imóveis rurais, é firmado contrato de Cooperação Técnica pela Secretaria Estadual de Meio-ambiente e Sustentabilidade – SEMAS, para ATER aos produtores rurais elegíveis ao Projeto Valoriza TS, que consiste na adesão de beneficiários do Programa Territórios Sustentáveis ao pagamento por serviços ambientais (PSA).

O Projeto estabelece os seguintes critérios de elegibilidade para adesão dos beneficiários: Imóveis rurais com status “Ativo” e “Pendente” até 4 Módulos Fiscais; sem sobreposição com Terra Indígena; sem sobreposição com Unidade de Conservação de Proteção Integral; e sem desmatamento ilegal após 22/07/2008, conforme a Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012.

Objetivo Geral

Prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER em Regularização Ambiental para mil beneficiários do Projeto Piloto de Pagamento Por Serviços Ambientais – PSA, denominado de “Valoriza Territórios Sustentáveis” do Estado do Pará, em cumprimento ao disposto na Lei nº 10.167, de 20 de novembro de 2023, regulamentada pelo Decreto nº 3.527, de 24 de novembro de 2023, e conforme o Edital- Semas nº 01 de 13 de novembro de 2023, com prazo de dois

anos, podendo ser prorrogado.

Objetivos Específicos

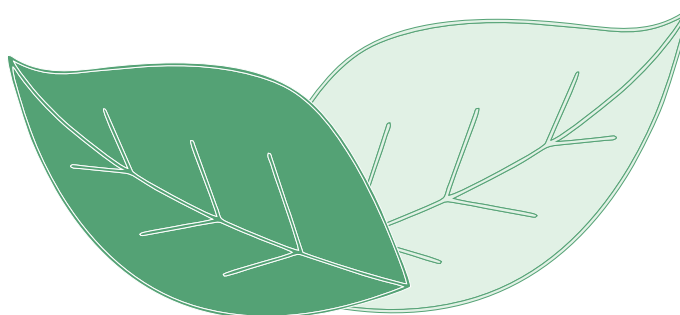
- Promover serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, necessários para habilitação e adesão de produtores ao Programa Territórios Sustentáveis e ao Projeto Piloto de Pagamento por Serviços Ambientais (Valoriza Territórios Sustentáveis);
- Prestar serviços de ATER em todo processo de regularização ambiental e etapas de execução/monitoramento do projeto Valoriza TS.

Metas

META	QUANTIDADE
Inscriver produtores elegíveis no Projeto Valoriza TS;	
Prestar o serviço de retificação do Cadastro Ambiental Rural de produtores inscritos,	
Inscriver produtores rurais no Cadastro Ambiental Rural;	
Realizar visita técnica de validação das áreas elegíveis;	
Realizar assinaturas do Termo de Adesão ao Valoriza TS;	
Aplicar diagnóstico socioeconômico e ambiental;	
Realizar a implantação de Projetos nas áreas selecionadas, garantindo a ATER aos produtores;	
Acompanhar a execução do Plano de Trabalho, monitorando o quantitativo de produtores rurais que aderiram aos Projetos e Programas, bem como documentando as visitas de andamento do Projeto.	

Indicadores

Beneficiários atendidos no projeto:
 CAR retificado
 Pagamentos realizados
 PRADA elaborado
 Área (há) do Projeto Implantado
 Área (há) do Projeto Acompanhado







EMATER



Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Giovanni Corrêa Queiroz
**Secretário de Estado de Desenvolvimento
Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



EMATER-PARÁ

Joniel Vieira de Abreu
Presidente da EMATER-PARÁ

Rosival Possidônio do Nascimento
Diretor Técnico – DITEC

Joel Brito Pereira Júnior
Diretor Administrativo - DIAD